

## DIOCESE DE EREXIM

### SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) E-mail: [secretariado@diocesedeerexim.org.br](mailto:secretariado@diocesedeerexim.org.br)

Fone/Fax: (54) 3522-3611

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ano 22 – nº. 1.134– 07 de Janeiro de 2018

**Ações em favor dos migrantes e refugiados:** Na mensagem para o Dia Mundial da Paz deste ano, Papa Francisco fala do drama dos migrantes e refugiados em busca de paz, apontando quatro ações para oferecer-lhes asilo e encontrar aquilo que andam a procura: acolher, proteger, promover e integrar. “Acolher” faz apelo à exigência de ampliar as possibilidades de entrada legal, de não repelir refugiados e migrantes para lugares onde os aguardam perseguições e violências, e de equilibrar a preocupação pela segurança nacional com a tutela dos direitos humanos fundamentais. “Proteger” lembra o dever de reconhecer e tutelar a dignidade inviolável daqueles que fogem dum perigo real em busca de asilo e segurança, de impedir a sua exploração. O Papa faz referência particular às mulheres e às crianças que se encontram em situações onde estão mais expostas aos riscos e aos abusos que chegam até ao ponto de as tornar escravas. “Promover” alude ao apoio para o desenvolvimento humano integral de migrantes e refugiados. Destaca a importância de assegurar às crianças e aos jovens o acesso a todos os níveis de instrução. “Integrar” significa permitir que refugiados e migrantes participem plenamente na vida da sociedade que os acolhe, numa dinâmica de mútuo enriquecimento e fecunda colaboração na promoção do desenvolvimento humano integral das comunidades locais.

**Encontro de animadores de canto litúrgico:** Segunda-feira, às 20h, no salão paroquial de Campinas do Sul, ensaio de cantos, especialmente do hino da Campanha da Fraternidade, do Ano do Laicato e cantos para exéquias, com representantes de todas as comunidades daquela paróquia, com assessoria do Pe. Olírio Streher, Pároco da Paróquia Santo Antônio, de Jacutinga.

**Dom José ordena diáconos dois seminaristas:** Em missa na igreja São Pedro de Erexim, às 19h30 do dia 29, Dom José ordenou diáconos os seminaristas Jean Carlos Demboski e Edegar Passaglia, a serem ordenados presbíteros para a Diocese de Erexim neste ano. A missa foi concelebrada pelo bispo emérito, Dom Girônimo Zanandrea e 47 padres da Diocese de Erexim, Chapecó, Vacaria, Arquidiocese de Passo Fundo e missionários saletinos, com a participação de 11 diáconos, muitas pessoas das comunidades das Paróquias da cidade de Erexim e daquelas dos diáconos, Jacutinga e Faxinalzinho. A missa de ordenação diaconal dos dois seminaristas foi naquela igreja porque Edegar fez seu estágio pastoral lá por três anos e Jean na Catedral São José ao longo deste ano. Na homilia, Dom José, referindo-se ao evangelho do dia, no qual José e Maria foram ao Templo apresentar o Menino Jesus a Deus, disse que os participantes da missa estavam apresentando os dois ordenandos e acolhendo-os na Igreja, comunidade de fé, na qual exercerão o serviço diaconal. No rito próprio da ordenação diaconal, Dom José convidou os dois ordenandos a expressarem sua fidelidade no serviço à Igreja na pregação, na caridade e na liturgia, assumindo o celibato e a obediência ao Bispo. Após o canto da ladainha de todos os santos, lhes impôs as mãos e recitou a oração ritual da ordenação. Convidou os familiares a revesti-los com a estola e a túnica características do diaconato e entregou-lhes o Evangelário, exortando-os a viver e a anunciar a Palavra de Deus.

**Ordenação episcopal em Farroupilha:** Sexta-feira, dia 13, às 10h, no Santuário de N. Sra. do Caravaggio, em Farroupilha, Pe. Jailton de Oliveira Lino será ordenado bispo. Ele é da Congregação dos Pobres Servos da Divina Providência, a mesma do Pe. Tranquilo Manfrói da Paróquia São Francisco de Assis do Bairro Progresso de Erechim. O novo bispo, nomeado para a Diocese de Teixeira de Freitas, Bahia, foi superior da Congregação e no seu mandato foram feitas as tratativas para a designação de padre da mesma para a referida paróquia. Será ordenado bispo por Dom Alessandro Ruffinoni, de Caxias do Sul, tendo como co-ordenantes Dom Jaime Kohl, Bispo de Osório, que era também dos Pobres Servos da Divina Providência, e Dom Itamar Vian, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, arcebispo emérito de Feira de Santana, BA. Participarão da ordenação outros bispos do Rio Grande do Sul, padres da Diocese de Caxias do Sul, da Diocese de Teixeira de Freitas e da Congregação dos Pobres Servos da Divina Providência. Pe. Jailton nasceu no dia 28 de janeiro de 1965, em Feira de Santa, BA. Foi ordenado padre no dia 17 de dezembro de 1988. Como padre, exerceu a função de formador no Seminário, vice-provincial, provincial e ecônomo da Congregação. Escolheu ser ordenado em Farroupilha, por ter residido por muitos anos na cidade, criando marcante afinidade com o Santuário de

Caravaggio e toda a Serra Gaúcha. Escolheu como lema do seu episcopado a passagem do evangelho de São Mateus “não vos angustieis”.

**Redescobrir o grande dom da família:** Na homilia da missa na manhã do dia 31 passado, festa da Sagrada Família, na Catedral diocesana, Dom José ressaltou que a Sagrada Escritura oferece o projeto da família segundo o pensamento de Deus e o Lar de Nazaré é o seu modelo. A palavra de Deus na mencionada festa ajuda a redescobrir o grande dom da família e ensina a colocar o Senhor no centro de cada comunidade familiar e fraterna, para se viver e transmitir um amor verdadeiro. Para o bispo, Maria e José observam a Lei, obedecem a Deus e oferecem ao Senhor o Menino Jesus. Eles têm a responsabilidade da educação civil, moral e religiosa de Jesus. Não se omitem, nem fogem das responsabilidades de pais. Sabem bem que o centro da pessoa é a relação com Deus. Por isso, sua obediência à Lei é o primeiro serviço educativo. Os pais cristãos têm, em Maria e José, o modelo para a educação integral dos filhos. Dom José observou que vivemos num contexto social que pouco favorece a construção, a formação, os valores e os direitos da família segundo o projeto de Deus. Na realidade atual, o amor, o respeito mútuo, o perdão, a reconciliação, os direitos e os deveres dos pais, em relação à educação religiosa, ética e moral dos filhos, muitas vezes, são questionados e contestados por teorias que buscam implantar na sociedade, alternativas ao núcleo familiar que não condizem com os ensinamentos e os valores das Sagradas Escrituras.

**No último dia de 2017, Dom José expressa especial agradecimento:** No final de sua homilia na missa na Catedral, dia 31 passado, Dom José manifestou sua gratidão pelos serviços prestados ao Senhor Jesus, ao Reino de Deus, na Igreja comunidade de fé durante ano que estava chegando ao fim, ao bispo emérito Dom Girônimo Zanandréa, aos sacerdotes, aos diáconos, às religiosas e religiosos, aos ministros e ministras extraordinários da sagrada comunhão eucarística, aos catequistas empenhados com amor no serviço da catequese e iniciação à vida cristã, às zeladoras e aos zeladores das capelinhas, aos membros dos conselhos econômicos e de pastoral, aos leigos e leigas pela coordenação e participação nas várias pastorais e movimentos da Diocese de Erechim, em todas as paróquias. Expressou gratidão aos empresários, comunidades e pessoas que não mediram esforços para ajudarem no projeto de revitalização do Santuário Diocesano dedicado a Nossa Senhora de Fátima, no Centenário das suas aparições. O projeto deve ser concluído com a construção da capela da reconciliação, esperando contar também com a preciosa colaboração de todos, que antecipadamente agradece.

**Na solenidade da Mãe de Deus, Bispo Diocesano lembra Dia Mundial da Paz:** Na manhã do primeiro dia deste novo ano, segunda-feira, Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria, Dom José presidiu a missa no Santuário de Fátima. Lembrando que naquela data transcorria o 51º Dia Mundial da Paz, ele ressaltou que todos os batizados assumem o compromisso de serem discípulos e discípulas do Senhor, portanto, apóstolos, anunciadores e promotores da paz. Nenhuma pessoa, família ou comunidade encontra o verdadeiro sentido de ser e de viver sem a paz que favorece a harmonia interior, o perdão e a reconciliação. O Bispo registra que a sociedade brasileira está profundamente marcada por uma cultura de violência, que tem ceifado anualmente a vida de milhares de pessoas, a maioria jovens. Esta tragédia nacional, que muitas vezes passa despercebida, na cultura da indiferença, vem trazendo dor e sofrimento para muitos pais e mães de família e um clima de insegurança na sociedade. Cita o Papa Francisco, em sua mensagem para esse dia, sobre os migrantes e refugiados, homens e mulheres em busca de paz. Para o Papa, “a paz, que os anjos anunciam aos pastores na noite de Natal é uma aspiração profunda de todas as pessoas e de todos os povos, sobretudo de quantos padecem mais duramente pela sua falta”. Entre eles estão os mais de 250 milhões de migrantes no mundo, dos quais 22 milhões e meio são refugiados. Em busca de lugar para viver em paz, muitos deles estão prontos a arriscar a vida numa viagem que se revela, em grande parte dos casos, longa e perigosa; a sujeitar-se a fadigas e sofrimentos, a enfrentar arames farpados e muros erguidos para mantê-los longe do destino que almejam.

---

## **Informações da semana**

**Do dia 04/01/2018**

### **Papa celebrará missa com migrantes e refugiados**

Por ocasião do Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, Francisco celebrará uma missa na Basílica Vaticana no dia 14 de janeiro, com transmissão ao vivo do Vatican News e comentários em português.

**Nota:** No Brasil, o Dia do Migrante é celebrado em junho.

Migrantes e refugiados: este binômio é um dos pilares do pontificado do Papa Francisco.

O próximo capítulo desta história terá lugar no dia 14 de janeiro, Dia Mundial do Migrante e Refugiado, em que Francisco celebrará a Santa Missa com milhares deles na Basílica Vaticana. O evento será transmitido ao vivo pelo Vatican News, com comentários em português, a partir das 9h55 (hora local).

### ***Acolher, proteger, promover e integrar***

Na mensagem divulgada para a ocasião, o Papa propõe a conjugação de quatro verbos: Acolher, proteger, promover e integrar os migrantes e os refugiados.

“Cada forasteiro que bate à nossa porta é ocasião de encontro com Jesus Cristo, que Se identifica com o forasteiro acolhido ou rejeitado de cada época (cf. Mt 25, 35.43). O Senhor confia ao amor materno da Igreja cada ser humano forçado a deixar a sua pátria à procura dum futuro melhor. Esta solicitude deve expressar-se, de maneira concreta, nas várias etapas da experiência migratória: desde a partida e a travessia até à chegada e ao regresso. Trata-se de uma grande responsabilidade que a Igreja deseja partilhar com todos os crentes e os homens e mulheres de boa vontade, que são chamados a dar resposta aos numerosos desafios colocados pelas migrações contemporâneas com generosidade, prontidão, sabedoria e clarividência, cada qual segundo as suas possibilidades.”

### ***Migrantes e paz***

O mais recente pronunciamento do Papa a respeito da crise migratória foi em 1º de janeiro, Dia Mundial da Paz, cujo tema foi dedicado justamente aos que fogem de guerras e desastres.

Francisco reiterou seu desejo de fazer-se “voz destes nossos irmãos e irmãs que invocam para o seu futuro um horizonte de paz”, uma paz que é direito de todos, e “muitos deles – observou – estão dispostos a arriscar a vida em uma viagem que em grande parte dos casos é longa e perigosa, a enfrentar dificuldades e sofrimentos”.

### ***Pacto global***

2018 apresenta um desafio para o panorama mundial. As Nações Unidas vão reunir seus países-membros no último trimestre do ano para a negociação um “acordo global” para a migração segura, ordenada e regular.

O acordo global buscará melhorar a cooperação internacional para a mobilidade entre as fronteiras, maximizando os benefícios a todos os envolvidos. A finalidade é ajudar os vulneráveis, levando em consideração as necessidades de trabalho dos migrantes conforme as suas habilidades, abordando os principais agentes da migração irregular. A Santa Sé está altamente empenhada no processo de consulta para apresentar suas propostas às Nações Unidas, conforme solicitado pelo Papa Francisco.

Fonte: Rádio Vaticano

### ***Cardeal Cipriani sobre viagem do Papa ao Peru: esperança e alegria***

O Peru é um país católico, muito próximo ao Santo Padre.

A viagem apostólica do Papa Francisco ao Peru, programada de 18 a 21 deste mês, enche o coração dos peruanos de alegria e esperança.

Foi o que disse numa entrevista ao Vatican News o Arcebispo de Lima, Cardeal Luis Cipriani Thorne, acrescentando que os santos são os verdadeiros e grandes recursos do país:

O Peru é um país católico, muito próximo ao Santo Padre. Existe grande movimentação em toda a nação, um movimento de grande esperança e alegria.

Este reservatório de esperança se vê sobretudo na história do Peru, um país que tem grandes recursos. Os recursos maiores, como disse o Papa apresentando esta visita, são os de seus santos que mantiveram o Peru unido e contribuíram muito para toda a América Latina.

**Cardeal Cipriani:** “A vida desses santos entrou na identidade do povo peruano. Todo peruano se sente próximo à Santa Rosa de Lima, São Martinho de Porres e do Senhor dos Milagres. É uma presença muito profunda e espiritual que marca o nosso caminho na América Latina. Os primeiros santos latino-americanos vem do Peru.”

Um dos momentos culminantes da visita será o encontro com o povo da Amazônia. Este é um tema que certamente ecoa a “Laudato si”.

**Cardeal Cipriani:** “O Papa tem no coração o respeito pela natureza. No Peru, se estende também uma parte da floresta amazônica. O Santo Padre fará um discurso sobre o respeito da natureza. Precisamos, necessitamos desta natureza. Se destruímos a natureza, destruímos também as pessoas que

vivem naqueles lugares. Parece-me que este seja também o início do Sínodo Pan-amazônico do próximo ano.”

A viagem do Santo Padre é também um reflexo de uma grande atração que o Papa Francisco tem pelo Peru, pela piedade popular desse povo.

**Cardeal Cipriani:** “Sim. Sinto o meu país como um lugar que o Papa tem em seu coração e que sente de maneira muito forte.”

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Venezuela: cardeal pede soluções urgentes para combater a fome**

Emergência social e futuras eleições foram os temas da entrevista que o arcebispo de Caracas concedeu a uma emissora local .

O Arcebispo de Caracas, card. Jorge Liberato Urosa Savino, lançou um apelo ao governo para que encontre o mais rápido possível medidas eficazes contra o empobrecimento do país.

Segundo dados publicados recentemente pelo Observatório da Caritas, na Venezuela 82% da população está vivendo em estado de pobreza e 52% em indigência extrema.

#### ***Milhares de crianças mortas em 2016***

Ainda de acordo com o relatório, mais de 11 mil crianças morreram em 2016 por falta de remédios e a mortalidade materna aumentou quase 70%.

#### ***País em estado de emergência***

Diante desta situação, o arcebispo da capital concedeu uma entrevista à emissora “Unión Radio” e pediu que o governo resolva a “emergência social”, que envolve também o sistema de transportes públicos, cujos componentes principais se chamam “fome, escassez de gêneros alimentícios e outros produtos”.

#### ***Eleições***

Quando ao cenário político, o cardeal expressou satisfação pela decisão do presidente Nicolás Maduro de convocar eleições este ano, mas pediu que as mesmas sejam transparentes, isentas de “dúvidas sobre a legitimidade dos resultados”, com condições equas para todos os candidatos, sem favoritismos. O arcebispo citou as negociações em andamento na República Dominicana entre o governo e a oposição, com a finalidade de alcançar um acordo para que o pleito se realize em condições máximas de transparência.

#### ***Ajudas da Caritas à população***

Enquanto isso, continua a ajuda da Caritas Venezuelana à população em dificuldade. Em especial, foi ativada a distribuição de água e produtos de higiene e a promoção de projetos no âmbito da segurança alimentar e da nutrição, da saúde, da construção da paz e da formação.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Igreja na Nicarágua: combater violência contra a mulher**

Arcebispo de Manágua pediu um maior compromisso das instituições no combate à violência contra a mulher

A Igreja Católica na Nicarágua fez um apelo em prol de maiores esforços contra o assassinato de mulheres no país.

O Arcebispo de Manágua, Cardeal Leopoldo José Brenes Solórzano, durante a missa tradicional de início do ano, pediu aos milhares de católicos que participaram da celebração eucarística, para que em 2018, seja feito mais em defesa da vida.

#### ***Nicarágua: combater violência contra a mulher***

“Desejo que nenhuma mulher seja abusada, espancada ou assassinada pelo seu parceiro ou qualquer outra pessoa”, disse o purpurado na homilia, segundo o jornal da Santa Sé, L'Osservatore Romano.

Em 2017, cinquenta e uma mulheres foram assassinadas na Nicarágua. E no início deste ano, uma mulher foi assassinada em San José de Bocay.

“Que este ano, trabalheemos mais para que as mulheres sejam respeitadas”, sublinhou Dom Brenes Solórzano, convidando as mulheres a ficarem atentas ao escolherem um companheiro e a não dar uma segunda chance a homens violentos.

“Se um homem é ofensivo, bate em você ou é ciumento, você deve deixá-lo”, disse o purpurado.

“Existem casos em que a Polícia prende o homem e depois a mulher pede para soltá-lo. Uma mulher deve estar consciente de que se o marido é violento deve ser punido”, sublinhou.

O cardeal pediu um maior compromisso das instituições no combate à violência contra a mulher.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Luto no episcopado chinês**

Nas últimas semanas faleceram Dom Luca Li Jingfeng, bispo de Fengxiang, aos 96 anos e Dom Mattia Yü Chengxin, aos 89.

Dom Luca Li Jingfeng, bispo de Fengxiang, faleceu aos 96 anos em 17 de novembro passado, na Província chinesa de Shaanxi.

O prelado nasceu em 15 de janeiro de 1921 no povoado de Tongyuanfang, Distrito de Gaoling, Província de Shaanxi, em uma família de longa tradição católica, que tinha oito filhos.

### ***Incansável atividade pastoral***

Ordenado sacerdote em 29 de junho de 1947, assumiu vários encargos em dioceses, como professor no Seminário diocesano do qual foi reitor de 1956 a 1959. No mesmo período, também foi Chanceler.

Em 1959 foi preso por ser contrário ao “Movimento das Três Autonomias” e submetido a serviços forçados por vinte anos. Em 1979 foi libertado.

Em 25 de abril de 1980 foi consagrado bispo coadjutor de Fengxiang por Dom Antonio Zhou Weidao e em 14 de fevereiro de 1983 tornou-se ordinário de Fengxiang, após a morte de Dom Zhou.

Em 2004 foi reconhecido pelo governo como bispo oficial de Fengxiang, sem aderir à Associação Patriótica.

Em 6 de janeiro de 1996, Dom Li consagrou Dom Pietro Zhang Zhiyong bispo coadjutor de Fengxiang, o qual em 2010 renunciou ao ofício devido à uma doença, sem nunca sucedê-lo.

Em outubro de 2005, o Papa Bento XVI o convidou-o - junto a dois outros prelados chineses - para participar do Sínodo dos Bispos sobre Eucaristia, mas não receberam autorização das autoridades.

### ***Aberto ao diálogo e à mediação***

*O prelado sempre defendeu com firmeza os princípios doutrinários da Igreja Católica, opondo-se à intromissão indevida da política em questões eclesiais, mantendo todavia a abertura ao diálogo e à mediação.*

É recordado com estima e gratidão por sacerdotes e fiéis pela sua fidelidade ao Sucessor de Pedro, demonstrada nos momentos de provação, e pelo seu incansável empenho em favor da Igreja local.

Ele é sucedido pelo coadjutor Pietro Li Huiyuan, por ele consagrado quando tinha mais de 90 anos.

As exéquias foram celebradas na paróquia de Tiefeng em 25 de novembro. No mesmo dia o corpo foi sepultado na Catedral de Fengxiang.

Hoje a diocese de Fengxiang conta com cerca 23 mil fiéis, cerca de 40 sacerdotes, 20 religiosos franciscanos menores e cerca de cem religiosas.

### ***Morte de Dom Mattia Yü Chengxin***

*Já em 7 de dezembro passado, sempre na Província chinesa de Shaanxi, faleceu aos 89 anos o bispo coadjutor emérito de Hanzhong, Dom Mattia Yü Chengxin.*

Dom Yü nasceu em 28 de fevereiro de 1928 no povoado de Yüjiawan, Distrito de Hantai, Província de Shaanxi, em uma família de sólida tradição católica.

Seu irmão maior, Dom Bartolomeo Yü Chengti, falecido em 2009, foi bispo diocesano de Hanzhong enquanto a única irmã, Yü Yongjie, consagrou-se à vida religiosa.

### ***Dedicou seu ministério ao cuidado dos fiéis***

Dom Yü Chengxin formou-se para o sacerdócio no Seminário Menor de Hanzhong, onde ingressou em 1950, e no Seminário Maior de Kaifeng em 1956.

Dois anos mais tarde, o Seminário foi fechado pelo movimento das “Três Autonomias”.

Durante a revolução cultural, teve decretada sua prisão domiciliar e depois enviado a campos de serviço forçado.

Na retomada da vida religiosa na China, foi ordenado sacerdote em 10 de dezembro de 1981.

Exerceu seu ministério pastoral na região de Fengjiaying, Wangjiabao e Shangyuanguan, onde foi recordado como uma pessoa jovial, dedicado ao cuidado dos fiéis, sem nunca renunciar aos sacrifícios.

Em 12 de dezembro de 1989 foi ordenado bispo coadjutor da Diocese de Hanzhong por Dom Li Zhengrong de Xianxian.

### ***Simplicidade***

Dom Mattia Yü Chengxin, para favorecer a reconciliação e a comunhão na Diocese de Hanzhong, nunca exerceu seu ministério episcopal, continuando a agir como um simples sacerdote por toda a vida e oferecendo os próprios sofrimentos pela Igreja local.

Em 2007 sofreu um ictus cerebral que o deixou inválido. O clero e os fiéis de Hanzhong continuaram a demonstrar cuidado e afeto por ele.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Natal mais violento para cristãos na Índia**

Este último Natal foi o que mais registrou ataques contra as comunidades cristãs na Índia, provocando medo e insegurança. A maior parte das agressões foi provocada por nacionalistas hinduístas

As comunidades cristãs na Índia sofreram ao menos 23 ataques por motivos religiosos durante o período de Natal, o que provocou medo e insegurança entre os fiéis.

Entre os episódios mais graves, a invasão de uma celebração de Natal autorizada em Rajasthan por 20 militantes nacionalistas hinduístas, que provocaram e insultaram os fiéis.

Em Madhya Pradesh, outro incidente envolveu 30 católicos que cantavam hinos de Natal.

Depois deste ataque, o presidente da Conferência Episcopal indiana, cardeal Baselios Cleemis, declarou que “a confiança dos cristãos indianos no governo está desaparecendo”.

Os cristãos pedem respeito pela Constituição, que garante a liberdade de religião.

Os extremistas hinduístas tem se tornado mais audazes nos últimos meses: “Este foi um dos períodos de Natal mais violentos da história recente para os cristão na Índia”, afirmou o purpurado.

### ***Nacionalismo hinduista***

Já o Vishwa Hindu Parishad Vhp (“Conselho Mundial Hinduista”), um dos maiores grupos nacionalistas hinduístas, decidiu intensificar a sua campanha de “ghar wapsi” (“retorno à casa”), reconvertendo pela força ao hinduísmo os dalits cristãos.

Eles sustentam que há um aumento de conversões forçadas em toda a Índia, provocadas sobretudo por cristãos.

Em recente encontro realizado em Orissa, sul da Índia, o Vhp condenou “a disseminação das conversões dos hinduístas sob pressão, engano e intimidações” em todo o país.

Segundo a organização, os missionários cristãos e as organizações muçulmanas enviam dinheiro do exterior para a Índia, adotando vários métodos para atrair ou obrigar os hinduístas, especialmente dalits e tribais, a converterem-se, colocando em risco “a própria existência dos hindus”.

### ***Aumento da população muçulmana***

O Vhp observa que “a população muçulmana está se expandindo em um ritmo mais veloz do que a população hinduista e em 2050 a Índia terá a maior população muçulmana do mundo”, levando ao aumento do “perigo jihadista”.

“Os jihadistas – afirmam - estão em aumento em Estados como Bengala e Kerala, graças à política adotada pelos partidos no poder”.

### ***Pluralismo da sociedade indiana sob ataque***

As acusações dos grupos radicais hinduístas são refutadas por intelectuais e observadores que as definem como “pretextos para atacar cristãos e muçulmanos na Índia”.

“Mais do que os cantos e as festividades de Natal, o que está sob ataque é o pluralismo da sociedade indiana”, declarou à Fides Ram Puniyani, ativista para os direitos humanos.

“A abordagem dos grupos extremistas hinduístas deve ser combatida com decisão, por meio de princípios democráticos”, defendeu por sua vez John Dayal, escritor e ativista católico.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **RDC: católicos prometem novas manifestações**

O Comité Laic de Coordination, que promoveu o protesto de 31 de dezembro duramente reprimido em algumas cidades na República Democrática do Congo, promete novas manifestações para evitar que o Presidente Joseph Kabila se perpetue no poder.

“Podemos nos sentir orgulhosos em ter participado do protesto de 31 de dezembro de 2017. Não podemos mais voltar atrás. Os nossos filhos nos olham, o mundo inteiro nos olha, a nossa consciência nos interpela”.

É o que afirma a declaração do *Comité Laic de Coordination* (CLC, organização do laicato católico) que promoveu o protesto de 31 de dezembro, duramente reprimido em algumas cidades na República Democrática do Congo.

As manifestações também ocorreram em Dakar, Paris, Bruxelas, Londres e Genebra, além de outras partes do mundo.

O Comitê dos leigos promete novas iniciativas para daqui a alguns dias, “depois de terem sepultado dignamente nossos compatriotas, mortos pela pátria, e de cuidar os feridos”, por pedir ao Presidente Joseph Kabila uma declaração na qual se comprometa em não candidatar-se à própria sucessão, em conformidade com a Constituição e a aplicação efetiva, integral, e em boa fé, do Acordo de São Silvestre, de 31 de dezembro de 2016”.

Na mensagem, são ainda enumerados pontos que devem ser respeitados, como a libertação dos prisioneiros políticos, o retorno do exílio dos opositores ameaçados de prisão, o fim da duplicação dos partidos políticos (ou seja, a criação de uma falsa oposição por parte da maioria presidencial).

Também é pedida a libertação dos espaços midiáticos, em particular da rádio e televisão nacional, a reabertura das mídias fechadas arbitrariamente, a reestruturação da Comissão Eleitoral Nacional Independente (Ceni) para recriar confiança entre o eleitorado e o organismo que gere as eleições; liberdade para todos para o exercício das atividades políticas; utilização do calendário eleitoral proposto pela Ceni para a elaboração de um calendário compartilhado.

Este último ponto deriva do fato de que em 5 de novembro a Ceni apresentou um calendário eleitoral segundo o qual as eleições presidenciais deverão ser realizadas em 23 de dezembro de 2018.

A decisão unilateral da Ceni suscitou fortes críticas da oposição, que entendeu como uma tentativa de Kabila de reduzir as pressões dos Estados Unidos.

Washington, de fato, por meio da sua embaixadora na ONU, havia ameaçado retirar a ajuda financeira ao país caso as eleições não forem realizadas em 2018.

O mandato de Kabila, no poder desde 2001, terminou em 2016. A Constituição o proíbe de concorrer novamente, mas lhe permite permanecer no cargo até a eleição de seu sucessor.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Jovens da geração menos religiosa dos EUA despertam muitas vocações sacerdotais**

A geração atual de jovens nos Estados Unidos, conhecida como os 'Millennials' por seu nascimento ser perto do final do milênio, está despertando um aumento nas vocações sacerdotais. Esse fato contrasta com os estudos que identificam essa geração como a menos religiosa, com menor assistência à Eucaristia, menor possibilidade de se unirem em matrimônio sacramental ou identificar-se como católicos. E, no entanto, são justamente os jovens que estão transformando as estatísticas sobre vocações.

Um exemplo desta realidade é o Seminário de Santa Maria em 'El Ateneo' de Ohio, que realiza atualmente sua primeira expansão em 60 anos e cujo crescimento chamou a atenção da imprensa secular. De mais de 200 seminaristas na década de 60, o seminário chegou a um número de 40 em 2011, um panorama obscuro para a Igreja local. No entanto, atualmente o Seminário registra 82 estudantes, de idades entre 18 e 35 anos, que segundo as estatísticas, seriam os menos prováveis.

"Eu admiro sua coragem", comentou o Arcebispo de Cincinnati, Dom Dennis Schnurr segundo informou 'Cruz'. "É uma sociedade muito mais secular. É mais difícil do que quando eu estava contemplando o sacerdócio". É possível que justamente a contradição tenha encorajado os fiéis a assumirem um compromisso mais decidido na rejeição da forte pressão cultural. "Eles vieram dessa cultura. Eles viveram nessa cultura", comentou o Padre Benedict O'Cinnsealaigh, Presidente do Seminário de Santa Maria. "Eles sabem que a cultura não tem as respostas que eles estavam procurando".

Os seminaristas se tornam um exemplo de transformação e novidade apesar de pertencer a uma instituição com dois mil anos de história, porque a sociedade mudou tanto que são eles que vivem fora das convenções. "Vamos pregar o Evangelho à uma cultura que necessita desesperadamente", afirmou Jarred Kohn, um dos seminaristas. "Tratar de vencer uma cultura será difícil, mas podemos recuperá-la".

Fonte: Catolicos

---

## **Velejador percorreu 6,6 mil Km para entregar Imagem de Fátima à Bahia**

Uma Imagem de Nossa Senhora de Fátima foi trazida de Portugal para a Bahia através das mãos de um velejador português.

A iniciativa em homenagem a Mãe de Jesus ocorreu em alusão às comemorações do centenário das aparições em Fátima na Cova da Iria, em Portugal, e os 300 anos do encontro da Mãe Aparecida, Padroeira do Brasil, nas águas do rio Paraíba do Sul, em São Paulo.

Na Igreja de Salvador, o gesto nobre e devocional de Ricardo Diniz foi festejado com a acolhida da Imagem de Fátima, às 18h30 dessa quarta-feira, 3 de janeiro, no Centro de Treinamento de Líderes (CTL), no bairro Itapuã.

Logo em seguida, houve procissão com a imagem até a matriz da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, e lá, o bispo auxiliar Dom Gilson Andrade da Silva presidiu uma Missa campal, às 19h30.

Aliás, neste templo baiano, localizado em Stella Maris, a Virgem Santíssima permanecerá em definitivo.

Encerrada a celebração eucarística, Dom Gilson realizou a entronização da Imagem de Fátima na Igreja. "Ele queria trazer a Imagem de Nossa Senhora de Fátima. Pensou em trazer para Salvador por ser a primeira Arquidiocese do Brasil, e Dom Murilo, junto com o Conselho Presbiteral, decidiu oferecer esta imagem para a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Stella Maris", explicou o prelado.

A aventura de Ricardo que culminou com a entrega da Virgem de Fátima à Arquidiocese de Salvador iniciou no dia 15 de outubro de 2017, quando ele recebeu uma imagem da Padroeira de Portugal. Logo, teve a ideia de unir o Centenário das Aparições em terras portuguesas aos 300 anos de Nossa Senhora Aparecida.

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima consiste em uma réplica de 70 centímetros de altura, idêntica à da Capelinha das Aparições, que foi oferecida pelo Santuário de Fátima e abençoada pelo reitor, Padre Carlos Cabecinhas.

Em seguida, Diniz saiu de Fátima com a imagem em mãos no dia 29 de outubro de 2017. Sua primeira parada foi no porto de Peniche, também em Portugal. Ao fazer esse primeiro trajeto a pé, o devoto percorreu uma distância de 112 quilômetros.

Ricardo ainda fez escalas em Lisboa, Portimão, Canárias e Cabo Verde. Do país lusófono, seguiu diretamente para Salvador, onde chegou com a Imagem de Nossa Senhora em 31 de dezembro passado.

"Tem sido uma honra tremenda desenvolver este projeto e esta missão. Estou agora em águas brasileiras, finalmente cheguei ao Brasil. Este é um projeto imensamente difícil, uma missão que eu senti que era fundamental concretizar, até porque este ano tivemos as comemorações dos 100 anos das aparições de Nossa Senhora de Fátima e também os 300 anos de Nossa Senhora Aparecida", contou o navegador português a uma emissora de TV portuguesa.

Fonte: Catolicos.

---

## **Fátima: Santuário inicia projeto de espiritualidade e formação**

*«Escola do Santuário» tem várias sessões previstas para 2018*

O projeto 'Escola do Santuário' vai começar este mês no santuário nacional, com casa cheia para a primeira sessão, dedicada às questões levantadas pelo Papa na sua visita de maio de 2017.

Num comunicado enviado a Agência ECCLESIA, o Santuário informa que os itinerários formativos "são alicerçados" na ideia de que Fátima "é um lugar de experiência de Deus", onde cada peregrino é convidado a experimentar essa presença.

Para 2018, o santuário mariano propõe três itinerários abertos ao público em geral, num máximo de 40 participantes por sessão.

Entre os dias 27 e 28 deste mês, o tema será 'Nossa Senhora de Fátima - Qual Maria?'

"Desta pergunta do Papa Francisco parte o primeiro itinerário, cujo objetivo é aprofundar as interrogações deixadas pelo Papa na Capelinha das Aparições, na primeira peregrinação internacional do Centenário, para corrigir alguns desvios da devoção mariana e descobrir Maria como 'uma Mestre da vida espiritual'; a 'bendita por ter acreditado' e a 'Virgem Maria do Evangelho venerada pela Igreja Orante', adianta a instituição católica.

A 17 e 18 de março é o tema genérico 'Trindade e Eucaristia, adoração e solidariedade'; em abril, nos dias 21 e 22, fala-se sobre 'Sofrimento e liberdade, sacrifício e reparação'.



No comunicado destacam-se também as três edições dos ‘Encontros de Espiritualidade para Aposentados’, para pessoas com mais de 65 anos, que têm a duração de quatro dias, em março.

Estes encontros específicos pretendem aprofundar o conhecimento do significado do acontecimento Fátima “nos dramas do século XX e do novo milênio” e vão proporcionar uma descoberta da Mensagem como fonte de espiritualidade “para viver de forma gratificante e fecunda a aposentação”.

Segundo comunicado, o último itinerário da Escola do Santuário vai decorrer entre 21 e 27 de maio com o tema ‘O Rosário, itinerário evangélico de vida teologal’.

“A ‘Escola do Santuário’ tem por missão aprofundar e descobrir a Mensagem de Fátima e a sua espiritualidade promovendo a iniciação, o crescimento e o amadurecimento espiritual a partir da Mensagem; o reconhecimento da eclesialidade da Mensagem e da sua relevância pastoral bem como a leitura da Mensagem em relação com experiências significativas da contemporaneidade”, desenvolve o Santuário.

Para além dos momentos orantes, das sessões orientadas em sala e deslocações a diversos lugares do santuário, a Aljustrel e aos Valinhos, os participantes vão também “interpretar e refletir” sobre Maria na “linguagem artística”, como nos vitrais da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

O santuário mariano da Cova da Iria informa também que as inscrições “obrigatórias e sujeitas a confirmação” são gratuitas e decorrem no mês anterior à realização dos encontros formativos.

Fonte: Agência Ecclesia

### **Pêsames do Papa Francisco por acidente que deixou 51 mortos no Peru**

O Papa Francisco expressou seu pesar após o trágico acidente ocorrido no Peru, no qual faleceram 51 pessoas, na terça-feira, 2 de janeiro.

Segundo informa a rádio RPP, por volta das 11h40, um ônibus colidiu com um caminhão e caiu em um penhasco de cerca de 100 metros de altura, no quilômetro 19 da estrada Pasamayo.

O acidente ocorreu na província de Huaral, a cerca de 75 quilômetros ao norte de Lima.

Após o acidente, a equipe de resgate conseguiu tirar do ônibus cinco sobreviventes, quatro dos quais estão em estado grave no hospital Alcides Carrión, em Callao.

Outro homem conseguiu sobreviver saltando do veículo antes que caísse no penhasco.

O ônibus seguia da cidade de Huacho para Lima. O resgate foi retomado na manhã de quarta-feira, por volta das 7h30, e foi concluído à tarde.

O presidente do Peru, Pedro Pablo Kuczynski, anunciou a ampliação da estrada Panamericana Norte para que já não circulem mais ônibus de passageiros pelo local do acidente.

Na mensagem de pêsames do Papa, divulgada pela Nunciatura Apostólica no Peru e assinada pelo Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Pietro Parolin, assinala-se que “o Santo Padre, profundamente entristecido ao tomar conhecimento da dolorosa notícia do acidente rodoviário ocorrido em Pasamayo, que provocou numerosas vítimas, oferece sufrágios pelo descanso eterno dos falecidos”.

O Cardeal Parolin pede no texto que “se transmita o sentido pesar de Sua Santidade, junto com manifestações de consolo, aos familiares que choram tão sensível perda, como sua proximidade espiritual aos feridos”.

O Pontífice também roga a Deus “que derrame sobre todos, os dons da serenidade espiritual e da esperança cristã”, e concedendo “de coração a Bênção Apostólica”.

Fonte: ACIDigital

### **O cristão é chamado a ser um cidadão protagonista**

O **Papa Francisco** vem, em sua fala, convocando os cristãos a exercerem seu papel de cidadão, como protagonistas contra toda e qualquer forma de corrupção.

É do pontífice a fala: “A corrupção é o pecado que, em vez de ser reconhecido como tal e de nos tornar humildes, é transformado em sistema, torna-se um hábito mental, um modo de viver. O corrupto não conhece a humildade, não se sente necessitado de ajuda, leva uma vida dupla.”

É ele quem reforça conosco que **o cristão é chamado a servir em toda a parte**. Um cristão é uma pessoa que ama Jesus, aceita como seu salvador e obedece a seus mandamentos, e, mais do que isso, coloca em prática a missão que lhe é confiada. O verdadeiro cristão ele aproveita todos os momentos para atuar em sintonia com a palavra de Deus: seja na fila do banco, dentro do ônibus, no

caixa do mercado. Seja na missão de pai, mãe, filho ou irmão, o cristão deve buscar sempre dar ao outro o melhor de si, como Jesus ensinou e o fez.

Por isso, a campanha **Eu Sou o Brasil Ético** quer falar com cada cristão, com cada devoto de Nossa Senhora Aparecida. Neste sentido, o alinhamento desse discurso estará claro, em toda e qualquer presença do Santuário Nacional, seja ela:

1. Na palavra a partir do Altar Central no Santuário Nacional;
2. Em Palestras e Pregações;
3. Integração aos diferentes conteúdos gerados em todas as mídias do grupo, inclusive nos espaços físicos do Santuário Nacional;
4. No Debate Político 2018, que será realizado pela Rede Aparecida de Comunicação;
5. No “Horário Político Obrigatório”, em formato de VTs e spots “orientativos”;
6. Nas entrevistas para jornalistas de qualquer órgão de imprensa;
7. Na acolhida de autoridades, movimentos, políticos e personalidades na Casa da Mãe Aparecida.

O importante é que, em nossas orações e em nosso dia-a-dia, como bons cristãos, coloquemos e prática e possamos repetir a pergunta: **“Vamos mudar o país?”**

Fonte: A12.com

---

### **Do dia 03/01/2018**

#### **Papa nomeia bispo de Petrolina, PE**

O papa Francisco nomeou nesta quarta-feira, 03 de janeiro, dom Francisco Canindé Palhano como novo bispo da diocese de Petrolina (PE). Dom Palhano foi transferido da diocese de Bonfim (BA), onde atuou desde novembro de 2006.

Natural de São José de Mipibu (RN), dom Francisco nasceu no dia 1º de fevereiro de 1949. Tem Mestrado em Teologia Moral, na Academia Alfonsiana da Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma.

Antes do episcopado teve atuação na Pastoral Familiar e no Encontro de Casais com Cristo (ECC), coordenando e dirigindo grupos na arquidiocese de Natal (RN) e em âmbito regional, além de fazer parte do Conselho Nacional do ECC. Também foi professor e reitor no Seminário arquidiocesano e capelão do Hospital do Coração.

Dom Francisco Canindé Palhano tem como lema episcopal “Oportet illum regnare (1Cor 15,25)” – (Ele deve reinar).

A diocese de Petrolina estava vacante desde o dia 12 de julho de 2017, quando o papa aceitou a renúncia de dom Manoel dos Reis de Farias, por motivo de idade. A distância entre as duas sedes episcopais é de apenas 130 quilômetros pela rodovia BR 407.

---

#### **Chilenos aguardam o Papa: uma visita no signo da coesão social**

Francisco estará em Santiago, Temuco e Iquique de 15 a 18 de janeiro. Mais de 1.200.000 pessoas estão sendo aguardadas.

Os chilenos preparam-se para a visita do Papa “com muita esperança e grande alegria”, afirma à agência missionária *Fides* Pe. Felipe Herrera, porta-voz da Comissão preparatória da viagem, cujo programa oficial acaba de ser anunciado pela Sala de Imprensa da Santa Sé.

Maior justiça social e convivência mais harmoniosa entre diferentes classes e etnias

Além do entusiasmo, prevalece no país a vontade de viver esta viagem como uma oportunidade a fim de contribuir para sanar as feridas da sociedade, sobretudo na direção de uma maior justiça social e uma convivência mais harmoniosa entre diferentes classes e etnias, com a integração dos imigrantes, no respeito pelos recursos naturais.

A Igreja, que ainda sente a dolorosa chaga dos atos de pedofilia por parte de membros do clero e a “resposta negligente por parte de alguns de seus representantes”, está preocupada também com a educação e a falta de oportunidade para os jovens, destaca o porta-voz.

***Aguardados fiéis não somente do Chile, mas também da Argentina, Bolívia, Brasil e zonas do Peru***

Francisco estará em Santiago, Temuco e Iquique de 15 a 18 de janeiro. Estão sendo aguardadas mais de 1.200.000 pessoas, não somente do Chile, mas também da Argentina, Bolívia, Brasil e das zonas

peruanas mais próximas, que se encontram distantes das que o Papa em seguida visitará no próprio Peru – segunda etapa desta sua viagem apostólica.

O porta-voz explica que a visita terá fortes conotações sociais no país que, “talvez como nenhum outro”, recebe imigrantes e refugiados da Venezuela, bem como da Bolívia e Peru, do Haiti e da República Dominicana.

“Durante a visita serão também centrais temas como a defesa dos povos autóctones (em particular em Temuco) e o respeito pela Terra, nossa casa comum.”

Há necessidade de um “novo encontro” devido também a profunda “fratura social” na nação mais desigual da América Latina, afirma ele, que enfrenta inclusive uma inédita “crise de confiança nas instituições” e uma forte secularização. São todos “grandes desafios” para os quais a Igreja chilena olha como “enormes oportunidades”.

Com a confirmação da próxima viagem de Francisco, alguns grupos beligerantes minoritários do povo mapuche elevaram a voz em repúdio à Igreja, devido a um conflito secular com o Estado por causa de suas terras, cenário em que consideram a Igreja “cúmplice” (em 2016 incendiaram 19 igrejas). Somente poucos ativistas, com apoio internacional, se opuseram à visita. Estes “querem resolver reclames legítimos com a estratégia equivocada, ou seja, o terrorismo”.

### ***Mapuches de várias comunidades oferecerão orações durante missa com o Papa***

Contudo, Pe. Felipe enfatiza que não há problemas com o povo mapuche. Prova disso, é que no início da missa em Temuco, propriamente na terra deles, Araucania, 23 mapuches de várias comunidades oferecerão orações diante do altar.

A desafeição juvenil é outra preocupação da Igreja, mas o porta-voz ressalta que muitos jovens são protagonistas na preparação da visita papal, como voluntários e, em particular, na difusão das mensagens.

### ***Jovens muito engajados***

Entre eles encontram-se também não crentes. “Vemos jovens muito engajados”, que produziram e difundiram mais de 300 mini vídeo-entrevistas, com mais de 1 milhão de reproduções nas mídias sociais. Há também uma grande solicitação de ingressos (gratuitos) da parte deles para participar dos eventos, observa ainda.

A organização prossegue num bom ritmo. Foi feito um grande esforço no sentido de garantir uma gestão financeira e ambiental transparente, que silenciou as polêmicas iniciais “feitas por grupos interessados” no custo da viagem, ademais, não maior do que as análogas visitas apostólicas. Tudo estará pronto dentro em breve “para uma grande festa da fé”, conclui o porta-voz.

Fonte: Rádio Vaticano

### ***Alemanha: Cantores da Estrela, peregrinação rumo à Epifania***

*No mundo, são mais de 150 milhões as crianças obrigadas a trabalhar.*

Prossegue a peregrinação alemã dos Cantores da Estrela.

As crianças e os adolescentes que circulam pelas ruas das cidades vestidos como os Reis Magos, depois de baterem às portas de casas e lugares públicos, executam cantos natalinos e recebem ofertas que são destinadas a projetos humanitários internacionais e locais.

Segundo a Agência Sir, os Cantores da Estrela viveram dois eventos significativos no Tempo de Natal: o primeiro, em Tréveris, na sexta-feira 29 de dezembro passado, foi inaugurado oficialmente o caminho rumo à Epifania, último período da peregrinação dos Cantores da Estrela.

Dois mil seiscentos e cinquenta e nove cantores, e oitocentos e sessenta e sete acompanhantes participaram do evento, acolhidos pelo bispo da cidade, Dom Stephan Ackermann.

Estavam previstos mil e quatrocentos cantores, mas o número de participantes, além dos da diocese anfitriã, aumentou. De fato, os grupos provenientes de outras dioceses alemãs eram mais do que o previsto.

Os Cantores da Estrela pretendem, em 2018, “levar bênçãos e lutar juntos contra o trabalho infantil, na Índia, e outros países do mundo”.

No mundo, são mais de 150 milhões as crianças obrigadas a trabalhar. A Índia é o país onde existe o maior número.

O segundo evento foi vivido por três Cantores da Estrela da Diocese de Passau, Estado da Baviera, que levaram as ofertas na missa celebrada pelo Papa Francisco, em 1º de janeiro, na Basílica de São Pedro.

“O Papa nos disse “obrigado” e houve o aperto de mão. Foi muito bonito”, recordou Gabriel da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção em Würding.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Tensões na Nigéria: atacada catedral em Llorin**

A violência contra os cristãos na Nigéria chegou também ao Estado de Kwara, nordeste do país. A catedral em Llorin foi atacada na virada no ano. Foi o primeiro registro deste tipo de violência na região.

Desde o início do ano tem sido registrados diversos ataques contra os cristãos em Ilorin, capital do Estado de Kwara, nordeste da Nigéria.

A informação à Agência Fides é do diretor do Departamento para as Comunicações Sociais da Arquidiocese de Abuja, que confirma também um ataque contra a catedral de Llorin.

“Em Llorin convivem até agora pacificamente uma maioria muçulmana com uma forte presença católica. É a primeira vez que acontece algo do gênero. A Catedral foi atacada na noite do ano novo”, conta padre Alumuku.

O governador do Estado de Kwara, Abdulfatah Ahmed, condenou os ataques contra os locais de culto.

Llorin localiza-se no principal eixo de comunicação entre norte e sul da Nigéria, é constitui um tradicional centro de encontro entre a cultura hausa-fulani do norte e a youruba do sul do país.

Os “fulani” são pastores nômades. Alguns deles tornaram-se protagonistas nos últimos anos de violentos ataques contra as populações sedentárias em diversas áreas do país.

*“Justamente neste momento em Makurdi, capital do Estado de Benue – refere padre Alumuku – milhares de pessoas foram às ruas para protestar contra quatro ataques ocorridos na noite de terça-feira, 2, contra algumas comunidades locais por parte dos Fulani, quando morreram dez pessoas. Milhares de jovens bloquearam duas pontes em Makurdi, impedindo o tráfego entre o nordestes e o sudeste da Nigéria”.*

“A tensão no Estado de Benue aumentou desde que foi criada uma lei que proíbe os pastores Fulani de desenvolver as suas atividades de pastoreio para proteger as plantações”, conclui padre Alumuki.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Decisão sobre assentamentos judaicos arquiva solução “dois povos-dois Estados”**

A aprovação pelo Knesset da moção do Partido israelense Likud sobre anexação de todos os assentamentos judaicos na Cisjordânia à Israel, confirma que “a solução de dois povos/dois Estados e todos os objetivos indicados pelos acordos de Oslo foram anulados”, disse o ex-diretor da Caritas Jerusalém

A moção com o apoio unânime do Comitê central do Partido israelense Likud para pedir a anexação de todos os assentamentos judaicos na Cisjordânia à Israel, confirma que “a solução de dois povos/dois Estados e todos os objetivos indicados pelos acordos de Oslo foram anulados”.

A avaliação é do padre Raed Abusahliah, ex-diretor da Caritas Jerusalém. Para ele, a decisão tem “um efeito de ‘sinal verde’ que a Administração EUA garantiu aos líderes israelenses, reconhecendo Jerusalém como capital de Israel”.

A moção do Partido do premier israelense Benjamin Netanyahu, embora não sendo vinculante para o governo, busca subordinar os assentamentos judaicos nos Territórios palestinos à lei civil e não mais à supervisão do Ministério da Defesa, facilitando assim a sua ulterior expansão.

Já o sacerdote do Patriarcado Latino de Jerusalém, padre Raed, observou que “nas últimas semanas, após a declaração do Presidente dos Estados Unidos Donald Trump sobre Jerusalém como capital de Israel, assistimos a uma verdadeira escalada da violência”.

“Ontem (segunda-feira) – comentou à Fides - também o Parlamento israelense reafirmou a unidade de Jerusalém como Capital eterna e indivisível de Israel, estabelecendo que no futuro qualquer debate sobre a futura ordem da Cidade Santa, deverá ser aprovado por ao menos oitenta dos 120 parlamentares da Knesset”.

Os Estados Unidos – acrescenta o sacerdote - depois das escolhas feitas pela Administração Trump, deixaram de ser mediadores críveis da negociação de paz. Mas é todo o processo de paz

construído entorno à fórmula “dois povos/dois Estados” que é arquivado”, tema que deverá ser avaliado também na próxima reunião do Comitê Central da Olp, convocado para o próximo 14 de janeiro.

Fonte: Rádio Vaticano

### **A paz tem de ser exercida em relação aos migrantes e refugiados**

*O apelo foi lançado pelo Cardeal Patriarca de Lisboa na Missa de Ano Novo que assinalou o 51º Dia Mundial da Paz.*

Uma eucaristia na igreja paroquial da Benedita,(Alcobaça), no Patriarcado de Lisboa, onde **D. Manuel Clemente** apresentou a mensagem do Papa Francisco para esta Jornada, centrada no tema “Migrantes e refugiados: homens e mulheres em busca de paz”.

Na sua homilia, o Cardeal Patriarca disse que:

“ A paz tem de ser exercitada em relação a quem chega de fora por razões de pura sobrevivência, transformando a sociedade numa grande família ”

“Alargando as nossas famílias a esta grande família em que a sociedade se deve tornar para os de cá e para os que nos procuram, nós recebemos a paz, oferecemos a paz e crescemos na paz”, disse D. Manuel Clemente que lembrou os 250 milhões de migrantes, efetivamente “uma multidão”, “mal recebidos, mal acolhidos, mal acompanhados”. “Temos de ser os primeiros agentes e colaboradores desta pacificação e também com as etapas com que o próprio Deus a exerceu no mundo: fazendo-se um de nós, em Jesus Cristo, crescendo numa família, alargando-se nesta família a que todos pertencemos, os batizados”, frisou D. Manuel Clemente.

Para o Cardeal Patriarca de Lisboa, “um acolhimento reforçado dos emigrantes e refugiados” é fundamento da paz em todas as sociedades.

Fonte: Rádio Vaticano

### **República Democrática do Congo. Cardeal Monsengwo condena a repressão**

Numa declaração, o Cardeal Arcebispo de Kinshasa, Laurent Monsengwo, denuncia as violentas repressões das manifestações pacíficas na República Democrática do Congo.

Uma forte condenação às acções das forças de segurança na República Democrática do Congo veio do Cardeal Arcebispo de Kinshasa, Laurent Monsengwo. Fala-se de forças de segurança que impediram a alguns fiéis de entrar na igreja para a Missa, lançamentos de gás lacrimogéneo durante a celebração eucarística em diferentes paróquias de Kinshasa, prisões de sacerdotes e fiéis.

Purpurado invoca justiça e paz para o país e respeito pela liberdade religiosa

#### ***Paz e justiça para a República Democrática do Congo***

A declaração do Purpurado vem após a repressão da manifestação pacífica de 31 de dezembro, com pelo menos 7 mortos e 120 pessoas detidas. Uma marcha pacífica organizada pelo Comité leigo de coordenação, para reclamar a implementação dos Acordos de São Silvestre (31 de dezembro), que previam as eleições presidenciais em 2017, e que ao invés foram violados. Pede-se, por conseguinte, de dar prova de sabedoria a um e ao outro lado. O Cardeal Monsengwo também invoca paz e justiça para o País e o respeito pela liberdade religiosa, fundamento de todas as liberdades.

#### ***A ONU pede moderação ao governo***

O Secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, também interveio para lançar um apelo à moderação ao governo do Congo, exprimindo a sua preocupação depois das notícias das violentas repressões durante as manifestações em várias cidades.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Voz da Amazônia: a condição das mulheres no Amapá**

Aldinéia Gomes relata à Voz da Amazônia a condição das mulheres no estado do Amapá: abandono, invisibilidade, tráfico humano para fins de prostituição e violência.

O Projeto Voz da Amazônia escuta as lideranças dos povos da floresta sobre suas lutas ,e os desafios de suas comunidades, suas resistências, suas conquistas e suas esperanças. Hoje vamos ao Amapá.

“ Abandono. Invisibilidade. Tráfico humano. Violência. Prostituição. Ausência de políticas públicas ”

Essas são palavras pronunciadas por Aldinéia Machado Gomes, membro do Fórum de Mulheres do Mercosul Brasil no Amapá, que a reportagem do Projeto encontrou.

O que angustia Aldinéia é que o abandono, a invisibilidade, o tráfico humano para fins de prostituição e a violência, consequências da ausência de políticas públicas, são a realidade e a condição de vida de um significativo número de mulheres no interior da Amazônia brasileira. E quando chegam os grandes projetos a serem implementados na região, o drama se torna ainda maior.

Segundo Aldinéia, a ausência de políticas públicas voltadas para a mulher dificulta a garantia de direitos e enfraquece as lutas das mulheres no estado. Ela conta que, com os grandes projetos, a prostituição e o tráfico de mulheres para fins de exploração sexual, que já não eram novidade naquela região, se agravaram.

Para aprofundar esse tema, sugerimos o pertinente texto da Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia, Marcia Oliveira: “Tráfico de Mulheres na Amazônia: resquícios do colonialismo”.

A equipe do Voz da Amazônia é formada pela **Irmã Osnilda Lima**, assessora de imprensa da REPAM-Brasil, o documentarista da Verbo Filmes, Gaspar Guimarães e Paulo Airton Maia, fotógrafo do Instituto Humanitas da Unicap.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Tanta violência na Amazônia, mas a Vida, Dom de Deus, é mais forte!**

Gritos de dores do meu povo quebram o silêncio da floresta. O sangue derramado do meu povo é semente que fecunda o chão da Amazônia, e faz ressurgir a esperança em meio à luta e ao sofrimento (Pe. Cláudio Perani, SJ – Profeta da Amazônia 1932-2008).

Carta Aberta da Rede Eclesial Pan-Amazônica

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam) anuncia com esperança a encarnação de Deus nas terras Amazônicas e denuncia com indignação os sinais de morte e opressão do Povo de Deus que impedem o nascimento do Menino Jesus na Amazônia.

A atual conjuntura política da região revela o distanciamento de muitas lideranças políticas dos ensinamentos e preceitos do Deus da justiça. Muitos mergulharam na lama da corrupção e se esqueceram do povo e das suas expectativas. Permitem que a Amazônia seja uma moeda de troca nas tramas políticas enquanto engordam seus bolsos às custas dos recursos públicos, de propinas e subornos traindo a confiança do povo que os elegeram.

A Amazônia está em disputa numa batalha covarde e desonesta. Enquanto os gananciosos das empresas nacionais e multinacionais, disputam suas terras e suas riquezas naturais, os povos da Amazônia tombam sob o jugo da injustiça. Índios, camponeses, seringueiros, quilombolas, os povos da floresta reagem e colocam-se diante dos grilhões da destruição da sua nhandereko-há, sua casa comum. Com coragem e distinção, enfrentam os exploradores da madeira, da mineração, do agronegócio e dos recursos naturais. É exemplar e paradigmática a resistência frente a projetos públicos e privados de mineração na Amazônia. Temos os frutos desta luta como a vitória da sociedade civil organizada no caso da Reserva de Cobre e Associados (Renca), no Amapá e Pará, ou a suspensão pela Justiça Federal da licença de instalação para a mineradora canadense Belo Sun na Volta Grande do Xingu, no Pará.

Em muitos casos, porém, os povos da Amazônia enfrentam aqueles que destroem as florestas e envenenam os rios e se opõem aos grandes latifundiários apenas com seus corpos que trazem na pele as marcas da violência. A cada dia representantes dos povos da floresta estão tombando numa luta desigual.

Está em curso uma ofensiva anti-indígena, comandada pela bancada ruralista com apoio contundente da parte dos poderes Executivo e Judiciário que se concretiza no não cumprimento dos direitos constitucionais a demarcação de seus territórios e a possível liberação de arrendamento de suas terras para o agronegócio, inviabilizando seu modo de vida tradicional.

Preocupa-nos a realidade dos povos que vivem em situação de isolamento e risco nos estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Rondônia e Mato Grosso. Os cortes orçamentários do governo federal comprometeram as ações de fiscalização e proteção dos seus territórios, impondo-lhes à condição de vítimas de um provável processo de genocídio. Neste ano, circularam informações e denúncias de um provável massacre de indígenas no estado do Amazonas e que este foi praticado por garimpeiros, caçadores e madeireiros. Os fatos precisam ser investigados. Urge sustar o processo de expropriação territorial e dizimação dos habitantes originários deste país.

Dados do Relatório “Violência Contra Povos Indígenas do Brasil” coletados no ano de 2016 e lançado neste ano pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi), aponta que violência contra povos indígenas aumentou. Cresceram os casos de homicídio, suicídio e mortalidade infantil.

O ano de 2017 encerra-se com um saldo sem precedentes de mortes de camponeses, homens, mulheres e crianças. Os conflitos acirraram-se e se espalharam por todos os cantos da Amazônia.

No mês de março foi morto o ex-vereador Elpídio, no município de Colniza (MT). Até hoje sem resposta da justiça. No dia 19 de abril, jagunços encapuzados, contratados por fazendeiros, atacaram o assentamento da gleba Taquaruçu do Norte no município de Colniza, resultando em pelo menos nove mortes de camponeses. Colniza encerra o ano com o assassinato de seu prefeito. “A democracia foi ferida de morte”, comenta o bispo da Diocese de Juína, dom Neri José Tondello. “Colniza continua nas manchetes entre os municípios mais violentos do país. Parecemos terra de ninguém. Terra sem Lei. Terra sem Estado de Direito”, denuncia o bispo.

No mês de maio, o acampamento Padre Josimo, na Comunidade Tauá – município de Carrasco (TO), foi queimado numa reintegração de posse movida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), contra 500 famílias ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Em 24 de maio, os acampados na Fazenda Santa Lúcia, localizada no município de Pau D’Arco, no Estado do Pará, foram surpreendidos na madrugada por uma operação policial de despejo envolvendo pistoleiros e agentes da segurança privada que torturaram e mataram dez camponeses de forma brutal. Dezessete policiais responsabilizados pelo massacre chegaram a ser presos, mas o Tribunal de Justiça do Pará concedeu liberdade a nove policiais dos presos no último dia 18 de dezembro.

Os conflitos socioambientais espalharam-se por outros municípios do Amapá, onde camponeses e indígenas sofrem com o envenenamento de roças agroecológicas na região do Maruanum em Calçoene, município controlado por empresa madeireira que tem promovido a destruição de ramais de acesso às propriedades, queima de casas e roças.

No dia 14 de novembro, vinte e um camponeses da Comunidade Gostoso, município de Aldeias Altas, no Maranhão, foram detidos pela polícia militar e levados para a delegacia porque resistiram à ação do fazendeiro e de uma empresa que atuam no setor sucroalcooleiro. Trata-se de área de terra devoluta ameaçada pela grilagem que se espalha por outras regiões como na comunidade sertaneja de Bem Feito, município de Formosa da Serra Negra, onde as famílias vêm sofrendo ações de grilagem. Parte da terra, com mais de 970 hectares, vem sendo apropriada por grileiros da região que contam com a colaboração de jagunços e pistoleiros. No dia 19 de agosto, uma emboscada frustrada foi armada contra 4 agentes da Comissão Pastoral da Terra (CPT).

Na ilha de São Luís, a comunidade tradicional de pescadores e marisqueiros de Cajueiro está sendo ameaçada de expulsão e foi intimidada por milícias armadas, a fim de beneficiar o projeto de instalação de mais um terminal portuário privado. O projeto faz parte da região do Matopiba, que pretende destinar ao cultivo extensivo da soja, 73 milhões de hectares distribuídos pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Na manhã do dia 1º de dezembro, um grupo de cerca de 40 pessoas, liderado por um deputado estadual e pelo prefeito do município paraense Senador José Porfírio, impediu a realização do seminário “Veias Abertas da Volta Grande do Xingu” que acontecia no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal do Pará (UFPA). O seminário apresentava pesquisas e debates sobre os impactos socioambientais das atividades da mineradora canadense Belo Sun, na região já afetada pela Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Em 7 de dezembro, pistoleiros armados feriram diversas pessoas e mataram uma das lideranças do Acampamento Boa Sorte, localizado na Linha Dois da área do Assentamento Flor do Amazonas, em Candeias do Jamari, município próximo a Porto Velho, em Rondônia.

No dia 14 de dezembro, 300 famílias do acampamento Hugo Chavez em Marabá (PA) foram despejadas violentamente, cumprindo decisão do juiz da Vara Agrária da cidade. Há temores que estejam sendo planejados outros 20 despejos desse tipo, numa região que há muito tempo é palco de graves conflitos gerados pela grilagem e a concentração de terras nas mãos de latifundiários e da empresa mineradora Vale.

O ano encerra-se com o desaparecimento, desde o dia 13 de dezembro, de três lideranças camponesas, dois homens e uma mulher, da ocupação Igarapé Araras, localizada no quilômetro 56 da BR-319, em Canutama, no Sul do estado do Amazonas, prelaia de Lábrea. Eles haviam recebido ameaças de morte por parte de requerentes, uma madeireira processada por grilagem de terra e destruição da floresta.

Frente a todos esses fatos, houve manifestações públicas dos diversos movimentos sociais e socioambientais que atuam em defesa dos camponeses e dos povos indígenas da região, de instituições como o Ministério Público ou algumas universidades, de pastorais e organismos da Igreja Católica. Apesar de tanta violência e numerosas denúncias, ainda se constata uma imperdoável negligência por parte do Estado, que nesses conflitos não defendeu suficientemente as vítimas e, em alguns casos, assumiu até o papel de agressor, a favor da concentração de terras ou da instalação de grandes projetos com irreversíveis e desastrosas consequências para o tecido social da região e o meio ambiente.

A falta de investigações e a impunidade na maioria dos crimes cometidos na Amazônia confirmam essa hipótese e reforçam novas perspectivas de violência e agressão.

A Rede Eclesial Pan-Amazônica continua atuando ao lado das igrejas locais e da sociedade civil, fortemente preocupada com o cenário de crescente violação dos direitos e da grande casa comum, do lar que Deus em seu infinito amor criou para todos nós.

A fé profética de muitas testemunhas da Amazônia soma-se à certeza da encarnação de Deus no meio dos pobres. O nascimento de Jesus num estábulo, fora da cidade, na extrema pobreza, já é a opção silenciosa de Deus pelos pobres e excluídos, pelos que o mundo considera supérfluos e descartáveis (cf. DAp 65). Os pobres na sua condição de banidos do “banquete da vida” se tornam os prediletos de Deus.

A Esperança nunca morreu nem morrerá no coração dos povos da Amazônia. “O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e sobre os que habitavam na terra de profunda escuridão resplandeceu a luz” (Is 9, 2). Todos os mártires da Amazônia e todas as testemunhas da Esperança vivas que continuam lutando por justiça, pelo respeito aos direitos humanos e pela defesa da casa comum são reflexo dessa luz que no menino nascido em Belém começou a iluminar o mundo.

“Tentaram nos enterrar, mas não sabiam que éramos sementes”, provérbio mexicano.

Dom Cláudio Cardeal Hummes, presidente da Repam e da Comissão Episcopal para a Amazônia da CNBB

Fonte: POM

---

### **Milhares cruzarão fronteiras para ver o Papa no Chile**

Milhares de peregrinos de Argentina, Peru, Bolívia e outras regiões distantes cruzarão cordilheira, deserto e mar para se encontrar com o Papa Francisco entre os dias 16 e 18 de janeiro, durante sua visita apostólica ao Chile.

Do Oceano Pacífico, a 3800 quilômetros do Chile, cerca de 80 fiéis da Ilha de Páscoa viajarão durante cinco horas de avião para Santiago, a fim de participar no dia 16 de janeiro da “Missa pela Paz e a Justiça”, presidida pelo Papa Francisco.

Para a ocasião, a cultura rapa nui levará como presente um moai, escultura que representa os ancestrais do povo e que tem o nome “Haumaru o te A’o”, que significa “Paz do Mundo”.

A estrutura, que mede 1,60 metros e pesa 350 quilos, foi esculpida em pedra basalto e hani-hani por Pau Hereveri, e foi abençoada no único templo católico do local: a Paróquia Santa Cruz.

Em conversa com o Grupo ACI, o pároco, Pe. Bernardo Astudillo, disse que o moai é um “presente do Papa, por isso ele terá que determinar se o leva ao Vaticano ou não. Mas, fizemos todas as gestões para que, se quiser leva-lo, possa fazê-lo”.

O sacerdote explicou que a cultura rapa nui é, em sua maioria, católica e a “figura do Papa Francisco representa o homem dos encontros dos mundos. Sua mensagem ajudou muito ao tema da migração e o catolicismo colabora com isso, porque somos todos filhos de Deus, além disso reforça os valores do diálogo, do respeito, da diferença”.

No dia 18 de janeiro, na Missa de ‘Nossa Senhora do Carmo, Rainha e Mãe do Chile’, que acontecerá em Iquique, também viajarão cerca de 820 fiéis, 120 voluntários, 12 seminaristas e 33 sacerdotes da Diocese de Tacna e Moquegua, no sul do Peru.

Esses peregrinos escolheram viajar a Iquique, pois são apenas sete horas de traslado por terra, cerca de 370 quilômetros. Os peregrinos que forem para Lima, cidade que o Santo Padre visitará em 21 de janeiro, terão que percorrer aproximadamente 1200 quilômetros.

Em diálogo com o Grupo ACI, o coordenador da delegação peruana, Pe. Edgar Márquez, manifestou que “Tacna é uma cidade comercial e turística e por isso a convivência é cotidiana. Há tempo que nos esquecemos das fronteiras, conhecemos boas pessoas no Chile e compartilhamos as mesmas devoções como a do Senhor dos Milagres, a Virgem de La Macarena, entre outros”.



“Além disso, o Chile recebeu muitos compatriotas e um dos temas que o Papa tratará é esse da migração, a exploração”, acrescentou o também reitor da Catedral de Tacna.

“Estamos muito entusiasmados com o encontro. Cada vez se sente mais a presença do Papa entre nós, estamos muito ansiosos, é um Papa muito próximo das pessoas, é latino-americano e fala de coração”, manifestou.

Também chegarão a Iquique cerca de 250 peregrinos, 2 sacerdotes e 2 diáconos provenientes da Prelazia de Humahuaca, em Jujuy, Argentina, distante aproximadamente mil quilômetros.

Os fiéis realizarão um trajeto de 22 horas depois de cruzar a Cordilheira dos Andes por terra e descansar em Copiapó, ao norte do Chile.

Humahuaca é uma zona rural, cujo principal sustento é a agricultura e a pecuária, e é habitada por aborígenes e descendentes dos coyas. Dadas as distâncias, a evangelização é difícil, mas o encontro com o Santo Padre é o que mais motivou as comunidades.

“Nesses lugares, o contato com a figura e o magistério do Papa é muito escasso. Mas, sabemos que para uma pessoa de fé, um encontro em massa com outros irmãos católicos é animador, é uma experiência muito viva e forte que consolida a fé. Isso somado à figura do Papa é de grande importância”, explicou ao Grupo ACI o Pe. Joaquín Ocampo.

Do extremo sul do Chile, onde há ventos de mais de 100 quilômetros por hora, mais de 200 peregrinos cruzarão de avião cerca de 2100 quilômetros para ver o Papa Francisco.

A Diocese de Punta Arenas detalhou ao Grupo ACI que viajarão 150 peregrinos, oito sacerdotes, quatro diáconos permanentes e o Bispo diocesano, Dom Bernardo Bastres.

Também participarão cerca de 40 jovens no encontro com o Papa Francisco, no Santuário Nacional de Maipú, em Santiago; e aproximadamente 12 idosos na Missa pelo Progresso dos Povos, em Temuco, no dia 17 de janeiro.

Fonte: Catolicos

### **Faleceu na manhã desta quarta-feira, aos 84 anos, dom Heriberto John Hermes**

A prelazia de Cristalândia, no Tocantins, comunicou na manhã desta quarta-feira, 03 de janeiro, o falecimento do bispo emérito, dom Heriberto John Hermes, aos 84 anos de idade, no Hospital Geral de Palmas, às 8h45. O religioso teve falência múltipla dos órgãos.

Nascido em Shallow Water, Kansas, Estados Unidos, dom Heriberto foi nomeado pelo papa São João Paulo II como bispo prelado de Cristalândia em 20 de junho de 1990. Teve sua renúncia aceita, por motivo de idade, em 25 de fevereiro de 2009, pelo papa Bento XVI.

Em comunicado enviado à imprensa, o atual bispo da prelazia de Cristalândia, dom Wellington de Queiroz afirma que dom Heriberto doou a sua vida com simplicidade, gratuidade e dedicação aos mais pobres: “Nos últimos dez anos, vivendo em Paraíso do Tocantins, dentro do território da Prelazia de Cristalândia, dedicou-se ao Centro de Direitos humanos. Nunca deixou de participar das reuniões do Clero de Cristalândia. Era uma presença discreta, respeitosa e alegre com todos. Até os últimos instantes de consciência pensava na missão e no que ainda necessitava fazer”.

Ainda no comunicado, o bispo afirma que a prelazia de Cristalândia perde um de seus membros amados: “Dom Heriberto hoje alegre aos céus com sua chegada e a nós fica o exemplo de sua vida missionária e de seu sim a Deus”, finaliza dom Queiroz.

Sepultamento

O corpo de dom Heriberto será sepultado na Catedral de Cristalândia, hoje, dia 04, às 17h.

Nota de pesar

Dom Leonardo Steiner, secretário-geral da CNBB, enviou nota de condolências a dom Wellington de Queiroz Vieira, bispo da Prelazia de Cristalândia, pelo falecimento de dom Heriberto.

Fonte: Catolicos.

### **China: Autoridades comunistas destroem Igreja em Zhifang no dia dos Santos Inoco**

Enquanto os católicos de todo o mundo recordavam o martírio dos Santos Inocentes, mortos pela intenção pessoal do Rei Herodes de perseguir e exterminar Nosso Senhor Jesus Cristo, os católicos chineses lamentavam um novo episódio de perseguição registrado na cidade de Zhifang, Diocese de Xi'an.

As autoridades comunistas executaram uma ordem de demolição da única Igreja católica do lugar, construído de modo simples com autorização governamental em 1999.

"Depois do nascimento de Jesus, santos e inocentes crianças foram sacrificadas", disse um católico chinês através das redes sociais, segundo informou a AsiaNews. "Hoje, inclusive a Igreja inocente de Zhifang foi demolida violentamente. Oh, meu Deus, eles não sabem o que fazem!".

Os fiéis afirmam que a Igreja foi destruída sem nenhuma razão e pediram respeito à liberdade religiosa no país.

Os católicos chineses denunciaram o fato pelas redes sociais, mostrando tanto as obras de demolição executadas por funcionários do governo, como a cópia de documentos que comprovam que a edificação tinha as autorizações necessárias para sua construção, fornecidas pelo Escritório de Assuntos Religiosos.

Os fiéis faziam uso ininterrupto e as autorizações de uso da terra para o culto religioso demonstram que a autorização do governo era de carácter permanente.

A Igreja ficava perto da rodovia Beijing-Kunming e as autoridades montaram um cerco a fim de impedir que os fiéis católicos pudessem aproximar-se da Igreja.

Eles protestaram em frente à prefeitura porque estavam impossibilitados de impedir a demolição ou de resgatar o Sacrário, os vasos sagrados e os ornamentos litúrgicos.

A demolição foi concretizada na tarde de 27 de dezembro. E até o presente momento, as autoridades do regime comunista chinês fazem silêncio sobre as manifestações havidas na pequena cidade. Parece que fazem questão de demonstrarem que não ouviram nada...

Fonte: Catolicos

### **Diocese de São João del-Rei divulga nota sobre estado de saúde do bispo**

A diocese de São João del-Rei (MG) divulgou nesta quarta-feira, 3 de janeiro, uma nota sobre o estado de saúde do bispo diocesano, dom Célio de Oliveira Goulart, que está hospitalizado em decorrência do câncer no pâncreas. O texto é assinado pelo vigário geral da diocese, padre Dirceu de Oliveira Medeiros.

Íntegra da nota:

Nota sobre estado de saúde de Dom Célio

É notório o carinho que nosso povo e também os padres nutrem pelo nosso bispo. Sabemos que muita gente está em oração por ele, por sua saúde. Diante disso, queremos esclarecer que a situação de saúde de nosso bispo é delicada. Aos olhos da medicina irreversível, mas não aos olhos de Deus. Nosso bispo está bem cuidado, sob os cuidados de bons profissionais de saúde. Segue hospitalizado na Santa Casa de Misericórdia de São João del-Rei, na companhia de seus familiares, o que lhe dá muito conforto. Como homem de fé, suporta tudo com paciência e resignação, dando-nos grande exemplo. Desde o dia 05 de dezembro de 2016, Dom Célio luta contra um câncer de pâncreas e luta bravamente. Coloquemos sua vida, suas dores, seus familiares nas mãos de nosso Deus misericordioso e sob o olhar da Virgem do Pilar, nossa padroeira.

Pe. Dirceu de Oliveira Medeiros

Vigário Geral da Diocese de São João del-Rei

### **Do dia 02/01/2018**

#### **Papa tem encontro marcado com indígenas em Puerto Maldonado**

Indígenas de Peru, Bolívia e Brasil estarão presentes na cidade peruana da região amazônica de Puerto Maldonado para o encontro com o Papa Francisco. A cidade fronteiriça ultima os preparativos para receber o ilustre visitante, segundo Dom David Martínez Aguirre, do Vicariato Apostólico

Na segunda-feira, 15 de janeiro, o Papa Francisco inicia mais uma Viagem Apostólica internacional, retornando à sua América Latina, para visitar desta vez o Chile e o Peru.

Uma das etapas contempla a cidade da Amazônia peruana de Puerto Maldonado, em 19 de janeiro, onde Francisco se reunirá com indígenas do Peru, Bolívia e Brasil.

O bispo do Vicariato Apostólico de Puerto Maldonado, Dom David Martínez Aguirre, informou em um comunicado já ter entregue um convite aos povos indígenas, anunciando que “o Papa Francisco está vindo para ver vocês”.

“Contamos a eles quem é o Papa Francisco, o que representa este personagem para a Igreja e a humanidade, que mensagem está nos dando hoje, por que vem a Puerto Maldonado e por que deseja ter um encontro específico com eles”, explicou.

O prelado acrescentou ainda ter mantido “conversas com as federações, com algumas organizações indígenas, para ouvi-las”, para somente então elaborar listas e “buscar formas de financiamento”, pois – explica – “uma das dificuldades que as comunidades nativas têm, em sua maioria, é que vivem em locais muito afastados”.

Para chegar até o local onde muitos deles vivem, é possível somente “com o uso de transporte fluvial que é muito mais caro. Assim era preciso se organizar, buscar financiamento. Uma vez conseguida esta ajuda e que agora já temos as nossas planilhas, estamos trabalhando na organização das viagens”.

Dom Martínez disse que o Papa, em sua Encíclica Laudato Si, afirma que “os povos indígenas são minorias que devem ser levadas em conta, porque nos estão dando a possibilidade de outras direções a nossa humanidade”.

“O que eu espero deste encontro – revela o bispo - é que os povos indígenas sejam reconhecidos como protagonistas importantes que devem sentar-se nas mesas de negociação de nosso mundo, não somente para as políticas que afetam seus territórios, mas também para as políticas nacionais em nível mundial”.

A cidade de Puerto Maldonado, capital da região amazônica de Madre de Dios, está quase pronta para receber a visita de Francisco, garantiu.

Está previsto que o Papa visite o Coliseo Cerrado Madre de Dios, a explanada do Instituto Superior Tecnológico Jorge Basadre e o Lar “El Principito” que acolhe crianças e adolescentes.

O Vicariato também adiantou que durante sua permanência na cidade, Francisco “dará uma mensagem aos povos indígenas e não indígenas da Amazônia”, e que poderá reunir-se com indígenas do Brasil e Bolívia, já que Madre de Dios é uma região fronteira entre os três países.

O Santo Padre chegará ao Peru vindo do Chile na quinta-feira, 18 de janeiro, onde permanecerá até o dia 22, depois de cumprir etapas em Lima, Puerto Maldonado e Trujillo.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Repressão violenta aos protestos de católicos na RDC**

A dura a resposta da polícia congoleza aos protestos de católicos locais contra a permanência no poder do presidente Joseph Kabila deixou oito mortos, inúmeros presos e feridos

As forças de segurança da República Democrática do Congo reprimiram com violência no domingo 31 de dezembro um protesto dos católicos locais contra a permanência do presidente Joseph Kabila no poder, cujo mandato expirou no final de 2016.

O balanço é de oito vítimas fatais, além de diversos feridos e detidos. Entre os presos, 12 coroinhas.

A redação de língua francesa do Vatican News conversou por telefone com o secretário geral da Conferência episcopal congoleza (Cenco), Dom Donatien Nshole:

*“Segundo as informações que temos, em algumas paróquias a polícia esteve presente na Vigília. Em duas paróquias a polícia impediu a celebração da Missa da manhã estando presente desde a madrugada. Este é um grave atentado à liberdade de culto. Em algumas paróquias, depois de tratativas, a polícia autorizou a celebração da Missa, enquanto em outras, a polícia disse que a Missa seria um problema...mas onde foi celebrada a Missa, houve quem tentou organizar ao final uma caminhada [pela paz], mas que foi dispersada rapidamente com o uso de gás lacrimogênio. Soube do caso de uma paróquia em que diante da hesitação dos sacerdotes em enfrentar a polícia, alguns chacais tentaram saquear a cúria – parece que aconteceu em São Matias – mas não está confirmado. Foram presos alguns sacerdotes nas paróquias onde foi organizada a caminhada. Alguns foram libertados, em relação aos outros não sabemos ainda”.*

### **Diante desta situação pode-se imaginar o estado de choque dos fiéis, seus pastores e bispos...**

*“Certamente. O atentado à liberdade de culto é algo muito grave em um país que pretende definir-se como democrático. O atentado à liberdade de manifestação é incompatível com um Estado democrático”.*

**Há um ano foi assinado o Acordo de São Silvestre. O senhor vê nestes acontecimentos uma tentativa por parte das autoridades de colocar em discussão este Acordo?**

*“A nossa tristeza é ver, um ano após o grande trabalho que foi feito e com a solução a um passo, renascer as tensões que deveriam ser evitadas. Ao ouvir as autoridades, a intenção seria a de organizar*

*as eleições para 2018. Acredito que os manifestantes não querem ouvir tanto que as eleições se realizarão em 2018, mas sim querem assegurar-se de que haverá eleições”.*

### **Qual é a sua mensagem para os católicos de Kinshasa?**

*“Aos católicos de Kinshasa, mas a todos os católicos de todo o Congo, recomendamos para permanecerem firmes na fé, para continuarem a manter um comportamento pacífico, para continuarem a reclamar os seus direitos segundo a Constituição, que se mostrem como verdadeiros homens de fé e de esperança que são”.*

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Solenidade da Imaculada Conceição declarada festa nacional nas Filipinas**

O presidente Rodrigo Duterte assinou a lei aprovada pelo Senado em 11 de dezembro que declara a data de 8 de dezembro como festa nacional. 80% da população do país é católica.

Os católicos filipinos ficaram exultantes com a promulgação do decreto que reconhece 8 de dezembro, **Solenidade da Imaculada Conceição**, como festa nacional.

A fim de permitir que os católicos celebrem a data, o governo determinou o fechamento das escolas e repartições públicas na data.

O projeto de lei aprovado pela Câmara dos Representantes em 2 de maio passado e no Senado em 11 de dezembro, foi assinado pelo presidente **Rodrigo Duterte**, entrando em vigor 15 dias após a sua publicação no Diário Oficial.

Ramin F. Santiago, do Movimento “Casais para Cristo”, declarou à Agência *Asianews* que o gesto do presidente “é um justo reconhecimento à Bem-aventurada Virgem, nossa padroeira”.

Também Bambi Suguitan Lozano, liderança leiga da Paróquia de São Roque em Sampaloc (arquidiocese de Manila) declara estar feliz que o presidente tenha “considerado o amor que os filipinos têm por Nossa Senhora”.

“Esta decisão – afirma por sua vez Slym Vilegas, médico – devia ter sido tomada há muito tempo. Se celebramos a festa dos mortos e o dia dos heróis como festa nacional, por que não deveríamos fazer o mesmo com a Solenidade da Imaculada Conceição? É o nosso modo de agradecer e louvar a Nossa Senhora”.

As Filipinas, país com 80% de católicos, reconhecem a Imaculada Conceição como padroeira do país.

Já antes da aprovação da lei, quando 8 de dezembro não era um dia festivo, a Igreja convidava os fiéis a participarem das celebrações e todas as escolas do país eram convidadas a interromper as aulas.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Patriarca Tawadros confirma celebrações de Natal em 7 de janeiro**

A celebração do Natal ortodoxo em 7 de janeiro no Egito foi confirmada pelo Patriarca da Igreja Copta apesar do alerta terrorismo. O governo egípcio vai deslocar milhares de soldados para proteger as 2.626 igrejas existentes no país

O Patriarca Tawadros II confirmou no domingo que as celebrações do Natal ortodoxo em 7 de janeiro serão realizadas, não obstante os dois últimos ataques jihadistas cometidos em 29 de dezembro contra a comunidade copta de Helwan, no Cairo.

O líder dos coptas declarou ao jornal “Al-Masry Al-Youm” que as celebrações de Natal serão realizadas normalmente em todas as igrejas do país.

A começar pela Catedral da Natividade de Cristo recém construída na nova capital administrativa do Cairo, a maior igreja copta do norte da África e de todo o Oriente Médio, e que será solenemente inaugurada na noite de 6 de janeiro.

Será o próprio Patriarca a celebrar a liturgia, na presença das máximas autoridades do país, entre as quais o presidente Abd al-Fattāh al-Sīsī.

As celebrações, no entanto, se realizarão em um clima de máximo alerta contra ataques terroristas.

Inúmeras igrejas no Cairo, Alexandria e no Alto Egito instalaram detectores de metal e sistema de câmeras de vigilância.

Os bispos pediram aos fiéis para que colaborem com as forças de segurança, permitindo revistas e apresentando os documentos de identidade ao ingressarem nas igrejas.

As autoridades egípcias anunciaram um aumento nas medidas de segurança deslocando 230 mil homens para proteger as 2.626 igrejas no país: 1.326 coptas, 1.200 protestantes e 200 católicas.

Os coptas representam cerca de 10% dos 93 milhões de egípcios e são a minoria religiosa mais numerosa na região.

Mais de 100 fiéis coptas foram mortos no Egito em 2017 em diversos ataques.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Próximo encontro europeu de jovens de Taizé será em Madri**

"No próximo ano, de 28 de dezembro de 2018 a 1º de janeiro de 2019, fomos convidados para nos encontrarmos na cidade de Madri", anunciou no último sábado o prior da comunidade Taizé, irmão Alois, aos jovens reunidos na oração da noite em Basileia

O próximo encontro europeu de jovens promovido pela comunidade de Taizé será em Madrid.

O anúncio do prior da comunidade, irmão Alois, foi dado em aos jovens no último sábado reunidos em Basileia, durante a oração da noite no encontro iniciado em 28 de dezembro.

"No ano passado – disse irmão Alois, citado pela Ag. Sir – estávamos no norte da Europa, em Riga. No próximo ano iremos ao sul, em uma cidade onde nunca foram realizados encontros europeus. No sul da península ibérica fomos acolhidos calorosamente em Barcelona, em diversas ocasiões, e também em Valência e Lisboa. No próximo ano, de 28 de dezembro de 2018 a 1º de janeiro de 2019, fomos convidados para nos encontrarmos na cidade de Madri".

Dezenas de milhares de jovens estiveram reunidos na cidade de Basileia (Suíça) e cercanias, para a 40ª "peregrinação de confiança sobre a terra", iniciada pelo irmão Roger Schultz no final dos anos 70.

Ao longo de todo este ano que se inicia serão realizadas diversas iniciativas de encontro e diálogo, que culminarão com o encontro que terá início em 28 de dezembro.

"Pediremos ao Espírito Santo – disse irmão Alois dirigindo-se aos jovens – para preparar-nos para que nossas vidas se transformem em testemunhas de reconciliação e de paz. Para isto, continuaremos a nossa peregrinação de confiança sobre a terra".

Ao longo do ano também serão realizados encontros na comunidade de Taizé, localizada próxima a Cluny, na França.

Dois encontros destacados pelo irmão Alois: no mês de julho, o final de semana de amizade entre jovens cristãos e muçulmanos e no mês de agosto, uma semana de reflexão voltada a jovens adultos dos 18 aos 35 anos.

Também em agosto, de 8 a 12, destaque para o encontro dos jovens asiáticos na cidade de Hong Kong.

Outra iniciativa que é "particularmente cara aos nossos corações" – acrescentou irmão Alois - será o encontro na Ucrânia, em Leopoli, onde de 28 de abril a 1º de maio são esperados 2.800 jovens.

Por fim, de 25 a 28 de outubro, Taizé promoverá um encontro para jovens europeus em Graz, na Áustria.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Legião de Honra atribuída a sacerdote francês**

A Ordem Nacional da Legião de Honra foi instituída por Napoleão Bonaparte em 20 de maio de 1802 e recompensa méritos eminentes militares ou civis à nação.

O sacerdote da diocese de Paris, padre **Jean-Robert-Armogathe**, é uma das personalidades contempladas com a Ordem Nacional da Legião de Honra como oficial, a mais alta condecoração honorífica francesa concedida a pessoas da França e do exterior, pelos méritos eminentes militares ou civis à nação.

O sacerdote é diretor de Estudos para a História das Ideias Religiosas e Científicas na Europa moderna na "*École pratique des hautes études*"

Nascido em Marselha em 1947 e formado na *École Normal Supérieure* (da qual foi capelão de 1981 a 2017), padre Aemogathe é um dos fundadores da edição francófona da revista católica internacional "*Communio*".

Autor de inúmeros estudos especializados, em 2010 dirigiu uma *Histoire générale du christianisme* em dois tomos para as *Presses Universitaires de France*.

Na “promoção” de final de ano – uma das ocasiões em que o Chefe de Estado atribui este prêmio - o presidente Emmanuel Macron escolheu 366 personalidades para receberem a honorificência, instituída em 20 de maio de 1802 por Napoleão Bonaparte.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Unicef tem nova Diretora Geral**

O Fundo das Nações Unidas para a Infância é uma agência das Nações Unidas que tem por objetivo promover a defesa dos direitos das crianças, suprir suas necessidades básicas e contribuir para o seu desenvolvimento, e está presente em 191 países e territórios de todo o mundo.

Henrietta Fore assumiu em 1º de janeiro o cargo de Diretora Geral do Unicef.

Com mais de 40 anos de experiência de liderança no setor público e privado, Fore diz-se honrada em passar a fazer parte de uma organização desta importância, que conhece e admira há muitos anos.

“Não vejo a hora de continuar o trabalho do Unicef para ajudar a salvar a vida das crianças, lutar pelos direitos e ajudá-las a realizar o seu potencial”, declarou.

O secretário geral das Nações Unidas, Antonio Guterres, nomeou Fore como sétima Diretora Geral do Unicef após consulta ao Conselho diretor do organismo.

Antes de assumir a nova função, Fore foi presidente do Conselho de Administração e Administradora delegada da *Holsman International*, sociedade de produção e investimentos.

De 2007 a 2009, a estadunidense foi Administradora do Usaid (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional) e do *United States Foreign Assistance* no Departamento de Estado.

De 2005 a 2007 foi subsecretária de Estado para o *Management*, Diretora operacional para o Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Ademais, foi a 37ª diretora do *United States Mint* (Casa da Moeda) dos Estados Unidos de 2001 a 2005.

Precedentemente, junto à Usaid, foi nomeada Administradora adjunta para a Ásia e Administradora adjunta para as empresas privadas (1989-1993).

Fore também fez parte do Conselho de Administração da *Overseas Private Investment Corporation* e da *Millenium Challenge Corporation*.

Ela também desempenhou cargos de liderança em diversas organizações da sociedade civil e no setor de empresas, integrando Conselhos administrativos de diversas empresas públicas estadunidenses e internacionais, empenhando-se em promover boas práticas no setor das empresas.

Henrietta Fore é formada em História no *Wellesley College* e obteve mestrado em Administração Pública na *University of Northern Colorado*. É casada e tem quatro filhos.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Pequenos Reis Magos em ação na arquidiocese de Brasília**

É chegado o tempo do natal! Com belos cantos, anunciamos a chegada do menino Jesus!

Tempo do Natal, nascimento do menino Jesus, celebração do nascimento do nosso Salvador, um tempo de graças e bênçãos. Foi com esse espírito que a paróquia Maria Auxiliadora, na Arniqueira, na arquidiocese de Brasília (DF) anunciou a chegada do menino Jesus, por meio do Projeto Pequenos Reis Magos, guiados pela estrela. Movimento que reuniu as pastorais da criança, jovens, Pascom, vicentinos e catequese. Teve a participação de crianças e jovens vestidos como reis magos. Eles saíram pelas ruas da paróquia em missão para visitar as casas, anunciando a chegada de Jesus, com cantos, orações e abençoando as casas das famílias que abriram suas portas para os receberem.

Nas visitas os Pequenos Reis Magos, além de rezar e cantar, pediram uma colaboração de qualquer valor, a ser enviada para crianças em situação de extrema pobreza em países como Guiné Bissau, Guatemala, Haiti e Moçambique.

Essa iniciativa começou na Alemanha, por volta do ano 1843, hoje conta com quase 12.500 paróquias que saem pelas ruas. Os recursos arrecadados são enviados integralmente à Pastoral da Criança que por sua missão ajuda outros países em várias partes do mundo.

No Brasil, essa iniciativa teve início em 2015 com as dioceses de Curitiba (PR) e João Pessoa (PB). Na arquidiocese de Brasília, a primeira experiência com os Reis Magos aconteceu esse ano de 2017, e apenas duas paróquias aceitaram essa bela missão e aderiram ao movimento, sendo elas São José Operário de Recanto das Emas e Maria Auxiliadora de Arniqueiras. E nesse primeiro ano da ação, já tem muitas histórias para contar sobre solidariedade, oração, fé, espírito missionário.

A comunidade foi sensibilizada a participar por meio de avisos nas missas, convites informais, comunicação no site da paróquia, redes sociais e apoio da Pascom para acompanhar as visitas.

Ana Cristina, Marcos Antônio, Guilherme e Rafael, relataram “estar muito felizes em receber a visita e por ser um período de alegria e reflexão sobre partilha e doação”.

Andreia, relatou que “é importante despertar esse espírito de solidariedade nas crianças, além de abençoar as casas e chamar atenção de seus vizinhos”. Valdeci, se emocionou ao comparar os pequenos Reis Magos com a Folia de Reis, que já é tradição em sua cidade. “Cheguei a me arrepiar ao falar dos santos Reis”, disse. Fátima e Francisco, coordenadores do CPP, também receberam a visita e relataram: “é preciso resgatar os valores e o verdadeiro espírito natalino, além de ajudar países pobres”. Jorgevan e Marcia, membros da Pascom, se mostraram generosos. “Estamos sempre à disposição no que precisarem e com as portas e o coração abertos para receber esse tipo de iniciativa”.

Foram visitadas aproximadamente 50 famílias durante esse primeiro ano e, nas missas do dia 24 de dezembro, os Reis Magos participaram das celebrações para abençoar e receber doações das famílias que não foram visitadas.

Graças à generosidades das famílias, a primeira experiência desse projeto conseguiu arrecadar um o montante de R\$ 7.294,00, que foi depositado na conta da Pastoral da Criança internacional.

Todo esse movimento aconteceu pela acolhida do Projeto pelo pároco, o padre Jomelito Melo, que também animou, incentivou e acompanhou os Reis Magos em algumas visitas. “Esse projeto foi uma Graça de Deus para nossa comunidade, pois ajudou as crianças a refletirem sobre a importância de serem verdadeiros missionários do amor e da caridade, pois não só anunciaram Jesus com as orações e bênçãos das famílias, mas ajudaram situações de pobreza em países que necessitam de nossa caridade”, disse o pároco. Ele avalia que essa primeira ação foi um sucesso e que será um propagador em toda a arquidiocese dessa grande obra de evangelização e caridade.

Fonte: POM

---

### **Sínodo dos Jovens e Encontro Mundial das Famílias na agenda do Papa em 2018**

O Encontro Mundial das Famílias, na Irlanda, e a assembleia do Sínodo dos Bispos dedicada às novas gerações são dois eventos que devem marcar o ano do Papa Francisco, em 2018.

A 15ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo decorre em outubro, mas já em março o Vaticano vai receber uma reunião pré-sinodal para a qual foram convidados jovens de várias partes do mundo, tanto católicos de outras confissões cristãs e outras religiões.

Esta iniciativa responde ao desejo manifestado pelo Papa de envolver as novas gerações na preparação na próxima assembleia sinodal, com o tema ‘Os jovens, a fé e o discernimento vocacional’.

Em agosto, a cidade de Dublin acolhe o IX Encontro Mundial das Famílias, o primeiro depois das duas assembleias do Sínodo dos Bispos (2014 e 2015) dedicadas ao tema da família, no qual se espera a presença do Papa.

Em março de 2017, Francisco escreveu uma carta às famílias de todo o mundo, para dirigir-lhes uma mensagem de “misericórdia”, com atenção às “feridas” da humanidade, num texto que apresenta o próximo Encontro Mundial das Famílias (EMF).

O 9.º EMF vai se realizar na capital irlandesa, de 21 a 26 de agosto de 2018, sobre o tema ‘O Evangelho da família: alegria para o mundo’.

A primeira viagem internacional do ano acontece já em janeiro (15-21), com a visita ao Chile e ao Peru, na América do Sul, e um olhar especial sobre a Amazônia, região à qual vai ser dedicado um Sínodo Especial, em 2019.

Francisco disse em dezembro que tenciona visitar a Índia em 2018, numa viagem dedicada exclusivamente a este país asiático.

Na Itália, o Papa vai passar por Pietrelcina, no 50.º aniversário da morte do padre Pio, esperando-se, entre outras, uma viagem a Veneza.

Os trabalhos de reforma da Cúria Romana vão prosseguir com a ajuda do Conselho de Cardeais e espera-se que Francisco convoque o quinto consistório do pontificado, dado que seis elementos do Colégio Cardinalício completam 80 anos de idade até junho, deixando assim de ser eleitores num eventual conclave.

Fonte: Catolicos.

---

## **Santuário de Aparecida bate recorde com 13 milhões de visitantes em 2017**

Aparecida, SP, 02 jan (SIR) - Com um novo recorde de movimentação em 2017, o Santuário Nacional de Aparecida registrou cerca de 13 milhões de fiéis que visitaram o local. O total soma o maior número de público registrado na história do templo mariano.

Para o reitor do Santuário Nacional, Padre João Batista de Almeida, as celebrações dos 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida contribuíram para o número. "Sem dúvida a celebração do Jubileu de Nossa Senhora Aparecida fez com que este número fosse alcançado. Muitos romeiros falavam conosco que vinham para celebrar este momento marcante para a Igreja no Brasil", destacou.

Conforme a organização do Santuário, o dia de maior movimento no ano passado foi o 12 de outubro, data em que se comemora a festa da Padroeira do Brasil. Naquela ocasião, 177 mil peregrinos marcaram presença na Casa da Mãe Aparecida.

A grande afluência seguiu nos fins de semana de novembro, que registrou por três domingos seguidos aproximadamente 160 mil pessoas.

Já o mês mais movimentado foi dezembro, com grande fluxo de fiéis também no meio da semana.

Os indicadores contribuíram ainda para que o maior fluxo de pessoas no período fosse registrado no segundo semestre. Neste período, mais de 60% dos peregrinos foram computados.

Além disso, os índices foram refletidos nas redes sociais, que ficaram repletas de registros do Santuário Nacional no último ano.

Segundo o Instagram, o maior templo mariano do mundo foi a sétima localização brasileira mais publicada na rede social em 2017.

Por sua vez, os dados do Ministério do Turismo conferem que o número de peregrinos registrados na "Capital Mariana da Fé", como é conhecida Aparecida, equivale a 72% do total de brasileiros que realizam turismo religioso. Os outros 28% são divididos em 340 destinos de todo o país.

Fonte: Catolicos.

## **Presidente do CELAM divulga mensagem de Ano Novo**

Um convite para caminhar adiante e com alegria é o que fez o Cardeal Ruben Salazar Gomez, Arcebispo de Bogotá, Primaz da Colômbia e Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM), por ocasião do ano novo.

Através de uma mensagem em vídeo, o purpurado convidou a tomar consciência da necessidade de avançar, de mudar.

"Oito dias depois do Natal celebramos o Ano Novo. O que significa Ano Novo? Significa que somos convidados a tomar consciência de que não estamos em um círculo vicioso, que repetimos sempre as mesmas coisas, mas avançamos: 2016, 2017, 2018 (...) Vamos somando, porque vamos caminhando juntos adiante, nós não podemos ficar para trás, parados, presos. Não podemos ficar em nossa vida em uma rotina e em uma absoluta falta de dinamismo; mas pelo contrário", expressa.

Diz que a celebração do ano novo deve encorajar a todos a mudar, a melhorar, a continuar caminhando. "Definir metas em nossa existência e unir-nos nas metas que podemos ter como Igreja e como sociedade civil", comenta.

Conclui, chamando para "caminhar juntos e caminhar adiante, com a força que nos dá a alegria de saber que no final está a plenitude da vida em Cristo Nosso Senhor. Feliz Ano Novo para todos!".

Festa da Sagrada Família: Convite para contemplar a maravilha do amor

Em outro vídeo, o purpurado falou da importância da solenidade da Sagrada Família que a Igreja Católica viveu no dia 31 de dezembro. Ele diz que esta data é "um convite para contemplarmos a maravilha do amor".

"Que bom que a família é um lugar, um verdadeiro lar, no qual todas as pessoas crescem diariamente no amor. Cada vez são mais capazes de amar-se, cada vez são mais capazes de entregarem-se uns aos outros, cada vez são mais capazes de estreitar os laços de uma comunhão profunda. Assim a família se converte em uma célula de transformação profunda do mundo", complementa.

Assinala que a inegável crise da família vivida hoje tem sua origem no egoísmo, já que "cada um quer viver por conta própria, buscar somente seu próprio proveito".

Indica que o segredo para superar essa crise é o amor, "que em toda a sua beleza nos leva necessariamente à família. A viver em plenitude essas relações fundamentais, de pai e filho, de mãe e



filho (...) de irmãos, de primos, de parentes. Toda essa realidade maravilhosa de todas essas relações que se entrelaçam em torno da realidade fundamental da maternidade e da paternidade".

Termina assinalando: "Que o Senhor nos permita contemplar a Ele, que quis viver na família como todos nós os seres humanos, para que sejamos capazes, cada dia mais, de descobrir a beleza do amor como uma fonte de alegria permanente, como uma fonte de transformação do mundo no qual vivemos".

Fonte: Catolicos

### **França: Os Bispos apresentarão as "prioridades" da ação pastoral da Igreja**

"Migrantes: encontrar uma resposta comum". Este o objetivo que os Bispos franceses querem lançar na próxima quarta-feira, 10 de janeiro, durante uma coletiva de imprensa na sede da Conferência episcopal em Paris. Este objetivo faz parte das iniciativas programas para a Jornada mundial do migrante e do refugiado que se celebra em todo o mundo no domingo 14 de janeiro. "Hoje, em nosso País – se lê num comunicado da Cef – a situação dos migrantes é muito preocupante. A sociedade civil, as autoridades públicas e a comunidade cristã devem encontrar uma resposta comum aos numerosos desafios das migrações contemporâneas".

A proposta é lançada numa ação coordenada é Dom Georges Pontier, arcebispo de Marselha e presidente dos bispos franceses, que estará presente na coletiva de imprensa. Com ele estarão também dom Georges Colomb, bispo de La Rochelle et Saintes, e dom Denis Jachiet, bispo auxiliar de Paris, ambos membros da Comissão episcopal para a pastoral dos migrantes. Durante o encontro com a imprensa será apresentadas as prioridades da ação pastoral que a Igreja assumiu para responder às indicações do Papa Francisco.

Fonte: Catolicos.

### **Terra Santa: Dom Pizzaballa, "a paz pertence a todos e não só aos líderes da hora**

"Os poderosos jamais poderão realizar a paz, se os pequenos já não a vivem. Para se chegar à paz, não é suficiente sua ausência, mas é preciso ter a coragem de construí-la apesar de tudo". É o alerta lançado neste dia 1º de janeiro por Dom Pierbattista Pizzaballa, administrador apostólico do Patriarcado latino de Jerusalém, durante a missa celebrada nesta segunda-feira, Jornada mundial da paz, na Cidade santa.

Comentando as leituras, arcebispo lembrou que "ninguém está excluído do compromisso em favor da paz. Ela pertence a todo e não só aos poderosos da hora. Não adianta pedir a paz aos grandes da terra e não construí-la no nosso pequeno no nosso dia-a-dia. O futuro de todos está relacionado com aquele de uns e dos outros. O que eu faço no meu pequeno contexto e em família contribui, colabora e participa também para a paz que os grandes são chamados a realizar".

O dom da paz, para dom Pizzaballa, "se realmente está em nós, não pode que ser anunciado através de nossas atitudes, do nosso jeito de viver na família, na sociedade, nas relações com os jovens, nas nossas atividades paroquiais na nossa ação política...". O administrador apostólico também fez um convite "a nos deixar-nos maravilhar pelos tantos pequenos e grandes gestos de amor, de partilha, de colhida, de fraternidade e de paz que, apesar de tudo, ainda acontecem. Deixemo-nos maravilhar e celebrar estes momentos, porque são necessários mais do que nunca. Estes pequenos gestos alimentam a esperança, fazem ver que a vida caminha apesar de tudo e que ainda é capaz de amor, do qual todos temos necessidade".

"Nossa Senhora – concluiu dom Pizzaballa – nos ensina hoje que ninguém possui a paz. Saber ouvir o outro acolher sua visão, abrir o nosso olhar e o nosso coração ao outro é vital para a paz. Não se constrói a paz só com aquilo que pensamos e fazemos nós. Precisamos do outro assim como ele é, e não como nós o imaginamos. E o outro tem sempre muito a nos ensinar. Ter esta consciência nos ajudará a não cair na ideia de sempre ensinar aos outros como se constrói a paz".

Fonte: Catolicos.

### **Santuário Nacional apresenta a campanha "Eu sou o Brasil ético"**

*Projeto convoca os cristãos à reflexão sobre valores que pautam suas ações; mudança de atitude mudará o país, afirmou reitor do Santuário Nacional*

"Eu sou o Brasil ético" é o nome do novo projeto do Santuário Nacional de Aparecida lançado em coletiva de imprensa nesta terça-feira, 2. Surgida após a comemoração do Jubileu dos 300 anos de

Nossa Senhora Aparecida, a campanha convocará os cristãos a refletir sobre os valores que pautam suas ações e, assim, tomar atitudes concretas para construir um país diferente.

“Nós não somos qualquer Brasil. O Brasil ético significa o Brasil da justiça, o Brasil da fraternidade, o Brasil da dignidade humana, o Brasil da promoção da vida. E tudo isso é ético e o que nós precisamos, exatamente na política é da ética”, afirmou o arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes.

Durante a coletiva que marcou o início do projeto, o arcebispo afirmou a importância da política para a sociedade e a necessidade da população olhá-la com fé, esperança e amor. “Os documentos da Doutrina Social da Igreja falam da política como um amor social, é uma atitude de fé e a fé se manifesta em obras, e a política é uma boa obra social”, comentou.

Durante o ano eleitoral de 2018, as celebrações, catequese, publicações de revistas e artigos de internet do Santuário serão direcionadas para temáticas específicas de orientação política. Os meses de fevereiro, março e abril tratarão dos temas segurança, saúde e educação. Fé, esperança, e caridade serão perspectivas abordadas em maio, junho e julho, e os meses de agosto, setembro e outubro serão focados em honestidade, ordem e progresso, e voto. Novembro e dezembro, meses pós eleição, encerrarão o ano pontuando as mudanças que o país precisa e perspectivas para o futuro.

Além da discussão de assuntos voltados para a política nacional, o Santuário incentivará a oração pelo Brasil durante o ano todo. “O Santuário Nacional tem uma vocação primeira de acolher o povo e ajudar o povo a rezar, então quais atitudes concretas nós faremos neste ano de 2018 dentro deste projeto? Primeiro será rezar pelo Brasil. Nós temos essa vocação”, afirma o reitor do Santuário Nacional, padre João Batista de Almeida, informando que, a cada mês, alguma situação de destaque no país será colocada como intenção de oração.

Segundo o sacerdote, o projeto frisar a lei da ficha limpa como principal ferramenta de seleção dos candidatos. Ele destacou a importância da verificação do passado dos candidatos e se eles têm problemas com a justiça. “Afinal, quem tem problemas com a justiça precisa resolvê-los”, comentou.

“Será um processo pessoal de conversão e convencimento porque este ano nós temos a oportunidade de mudar este país, porque quando se diz ‘eu sou o Brasil ético’, você está assumindo um compromisso com a sociedade de não fazer aquilo que não é ético, é assumir o compromisso de ser referência para as pessoas”, afirmou padre João Batista.

### ***Escândalos e mudança de mentalidade***

Desvios de recurso, pagamento de propinas e contratos duvidosos são algumas realidades apontadas por padre João Batista como recorrentes na política nacional. Segundo o sacerdote, situações como estas têm causado tristeza e espanto nos brasileiros e também o desejo de mudança. “Mas como mudar?”, questionou o sacerdote.

Segundo o padre, a mudança deve partir de forma individual e comportamental. “Nós nos assustamos com o número, com os valores em que ficamos sabendo que foram desviados, mas nós não ficamos assustados quando ficamos sabendo dos empresários que não pagam impostos (...) não nos assustamos quando incomodamos a vizinhança com um barulho de som alto durante a noite, não nos incomodamos de parar o carro em lugares que não pode parar, enfim, são ações que acabam também fazendo de nós alguém que está corrompendo as situações”, alertou.

Para o sacerdote a escolha de mudança deve partir de cada cidadão, e destacou que o cristão em especial deve seguir a condição de devoto de Nossa Senhora e começar a mudar o ambiente em que vive. “O Santuário tem por vocação e por missão o sacramento do perdão, da misericórdia e conversão. Convocaremos o povo à conversão e a uma mudança de atitude”, concluiu.

“Depois de toda a manifestação de corrupção e de comprovação que a nossa política pode e deve melhorar, este ano eleitoral tem um significado muito grande primeiro para a gente não perder a confiança nos políticos – temos políticos bons e sem políticos o mundo não subsiste, pois é todo feito de política -, portanto desânimo e pessimismo não são o caminho. (...) Reconstruir e criar outra mentalidade política, isso nos cabe”, finalizou Dom Orlando.

Fonte: Canção Nova

---

### **Homem invade igreja e destrói todas as imagens expostas**

Na noite do dia 30 de dezembro, um homem de aproximadamente 30 anos invadiu a [igreja](#) de Santa Cecília, em Santa Cecília do Pavão (PR), e destruiu todas as [imagens](#) que estavam expostas, inclusive a que fica no exterior do templo.

De acordo com a imprensa local, o indivíduo quebrou uma janela da Paróquia Santa Cecília por volta das 20h30 e entrou na igreja, onde destruiu as imagens que estavam no interior. Em seguida, subiu ao topo do templo e destruiu a imagem que fica próxima ao sino.

Após destruir as imagens, o homem foi detido pela Polícia Militar (PM), mas não teve seu nome divulgado. Em seguida, foi encaminhado ao Hospital Santa Casa de Cornélio Procópio.

Ao site odiario.com, a PM informou que o sujeito aparentava estar em surto e não apresentava sinais de embriaguez. Segundo a polícia, o indivíduo disse que “Deus tinha pedido para que ele fizesse aquilo”.

Após o ocorrido, a Diocese de Cornélio Procópio, à qual pertence a Paróquia de Santa Cecília, expressou sua solidariedade e convocou todos a rezar “pela comunidade que passou por essa turbulência”.

Em uma publicação no Facebook, a Diocese pediu “por uma sociedade mais humana”. “Amor respeito e solidariedade neste momento”.

“Que Deus abençoe todos de nossa Diocese, principalmente após esse ataque triste em Santa Cecília do Pavão”, acrescentou.

As imagens da destruição causada pelo homem também foram divulgadas pelo prefeito de Santa Cecília do Pavão, Edimar Santos, que classificou o ato como “lamentável”.

Fonte: A12.com

## **Do dia 1º/01/2018**

### **Indonésia: redução de pena no Natal para 9.000 presos cristãos**

Por ocasião das festividades de Natal, o governo da Indonésia concedeu a redução de pena a 9.333 detentos cristãos, incluindo o ex-governador de Jacarta. 175 foram libertados

O governo indonésio aprovou uma redução de pena para mais de 9 mil detentos cristãos, por ocasião das festividades do Natal 2017.

Como confirmaram fontes da Agência Fides, a redução da pena, mesmo que pequena, beneficia também o ex-governador cristão de Jacarta, Basuki Tjahaja Purnama, chamado de “Ahok”, preso sob acusação de blasfêmia.

Segundo fontes oficiais, o Ministério do governo indonésio dos direitos humanos reduziu a condenação de 9.333 prisioneiros cristãos.

Com o indulto, 175 deles foram considerados idôneos para a soltura, incluindo aqueles para os quais era admissível uma remissão da pena por terem cometido crimes considerados “leves”.

A pena poderia ter redução de 15 dias a um máximo de 2 meses, enquanto a redução de um mês ou mais foi concedida aos detentos que já haviam cumprido de 1 a 3 anos de prisão.

Entre os cristãos que receberam a redução da pena está o ex-governador de Jacarta Basuki “Ahok” Tjahaja Purnama, que havia sido condenado a dois anos de prisão no início deste ano depois de ter sido falsamente acusado de blasfêmia em 2016. Sua pena foi reduzida em 15 dias.

Mensagem do presidente da Indonésia pelo Natal

O presidente indonésio, Joko Widodo, divulgou uma mensagem de solidariedade aos cristãos por ocasião das festividades de Natal.

Na mensagem, o mandatário afirmou que o “multiculturalismo do povo indonésio é realmente uma bênção”, acrescentando que “os cristãos são parte importante da nação”.

Diante das declarações de alguns grupos como o Islamic Defenders Front – que haviam intimado os cidadãos a não festejarem o Natal – o Conselho dos Ulemás indonésios (MUI) estabeleceu que não é haram (ndr – proibido) desejar “Bom Natal” aos cristãos, em sinal de cortesia.

### ***Solidariedade inter-religiosa***

O Natal é uma festa que na Indonésia seguidamente é marcado por gestos e sinais de caráter inter-religioso. Como por exemplo, quando milhares entre os membros das duas maiores organizações islâmicas moderadas indonésias ( Nahdlatul Ulama e Muhammadiyah) empenham-se no serviço de segurança dos locais de culto cristãos durante as festas, para garantir proteção e o pacífico desenvolvimento das celebrações e das festas.

Na Indonésia, num universo de 240 milhões de habitantes – a maioria muçulmanos – os cristãos constituem cerca de 10% da população. Os protestantes são 17 milhões, enquanto os católicos cerca de 7 milhões.

Fonte: Rádio Vaticano

---

## **Repressão violenta aos protestos de católicos na República Democrática do Congo**

A dura a resposta da polícia congoleza aos protestos de católicos locais contra a permanência no poder do presidente Joseph Kabila deixou oito mortos, inúmeros presos e feridos

As forças de segurança da República Democrática do Congo reprimiram com violência no domingo 31 de dezembro um protesto dos católicos locais contra a permanência do presidente Joseph Kabila no poder, cujo mandato expirou no final de 2016.

O balanço é de oito vítimas fatais, além de diversos feridos e detidos. Entre os presos, 12 coroinhas.

A redação de língua francesa do Vatican News conversou por telefone com o secretário geral da Conferência episcopal congoleza (Cenco), Dom Donatien Nshole:

*“Segundo as informações que temos, em algumas paróquias a polícia esteve presente na Vigília. Em duas paróquias a polícia impediu a celebração da Missa da manhã estando presente desde a madrugada. Este é um grave atentado à liberdade de culto. Em algumas paróquias, depois de tratativas, a polícia autorizou a celebração da Missa, enquanto em outras, a polícia disse que a Missa seria um problema...mas onde foi celebrada a Missa, houve quem tentou organizar ao final uma caminhada [pela paz], mas que foi dispersada rapidamente com o uso de gás lacrimogênio. Soube do caso de uma paróquia em que diante da hesitação dos sacerdotes em enfrentar a polícia, alguns chacais tentaram saquear a cúria – parece que aconteceu em São Matias – mas não está confirmado. Foram presos alguns sacerdotes nas paróquias onde foi organizada a caminhada. Alguns foram libertados, em relação aos outros não sabemos ainda”.*

### **Diante desta situação pode-se imaginar o estado de choque dos fiéis, seus pastores e bispos...**

*“Certamente. O atentado à liberdade de culto é algo muito grave em um país que pretende definir-se como democrático. O atentado à liberdade de manifestação é incompatível com um Estado democrático”.*

### **Há um ano foi assinado o Acordo de São Silvestre. O senhor vê nestes acontecimentos uma tentativa por parte das autoridades de colocar em discussão este Acordo?**

*“A nossa tristeza é ver, um ano após o grande trabalho que foi feito e com a solução a um passo, renascer as tensões que deveriam ser evitadas. Ao ouvir as autoridades, a intenção seria a de organizar as eleições para 2018. Acredito que os manifestantes não querem ouvir tanto que as eleições se realizarão em 2018, mas sim querem assegurar-se de que haverá eleições”.*

### **Qual é a sua mensagem para os católicos de Kinshasa?**

*“Aos católicos de Kinshasa, mas a todos os católicos de todo o Congo, recomendamos para permanecerem firmes na fé, para continuarem a manter um comportamento pacífico, para continuarem a reclamar os seus direitos segundo a Constituição, que se mostrem como verdadeiros homens de fé e de esperança que são”.*

Fonte: Rádio Vaticano

---

## **Arqueólogos encontram carimbo de 2.700 anos pertencente a governador de Jerusalé**

Arqueólogos israelenses revelaram nesta segunda-feira uma impressão de carimbo em argila de 2.700 anos que acreditam ter pertencido a um governador bíblico de Jerusalém.

O artefato, que traz inscrições em hebraico antigo dizendo "pertence ao governador da cidade", provavelmente estava anexado a uma entrega ou foi enviado como um presente em nome do governador, autoridade local mais proeminente de Jerusalém na época, afirmou a Autoridade Israelense de Antiguidades.

O carimbo, do tamanho de uma pequena moeda, representa dois homens de pé, de frente um para o outro de forma semelhante a um espelho e vestindo roupas listradas até os joelhos. Foi descoberto perto do Muro Ocidental da Cidade Velha de Jerusalém.

"Ele apoia a interpretação bíblica da existência de um governador da cidade em Jerusalém há 2.700 anos", declarou Shlomit Weksler-Bdolah, da Autoridade Israelense de Antiguidades.

Os governadores de Jerusalém, nomeados pelo rei, são mencionados duas vezes na Bíblia, em Dois Reis, que se refere a Joshua que ocupa a posição, e em Duas Crônicas, que menciona Messias na postagem durante o reinado de Josiah.

O anúncio da Autoridade das Antiguidades ocorreu várias semanas depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reconheceu Jerusalém como a capital de Israel, uma decisão que anulou

uma política de décadas sobre o status da cidade e gerou protestos palestinos e preocupação internacional.

Fonte: Catolicos

---

### **Comissão Nacional Justiça e Paz de Portugal rejeita «correntes hostis» a migrantes e refugiados**

*Organismo católico realça mensagem do Papa para o Dia Mundial da Paz 2018*

A Comissão Nacional Justiça e Paz (CNJP) alertou para o aumento de “correntes hostis” a migrantes e refugiados, numa nota em que se associa à mensagem do Papa para o Dia Mundial da Paz 2018, dedicada a esta tema.

“A paz é o que buscam muitos dos migrantes e refugiados: os que fogem da guerra, mas também os que fogem da fome ou da opressão”, assinala o organismo católico, num texto enviado à Agência ECCLESIA.

A CNJP sublinha, em particular, a atenção dedicada pelo Papa às migrações como um fator que pode “contribuir para a construção da paz” e ajudar ao “desenvolvimento quer dos países de origem dos migrantes, quer dos países de destino”.

“Acolher, proteger, promover e integrar: são os quatro verbos que devem inspirar as políticas dos governos e as ações das sociedades de acolhimento- já o disse o Papa Francisco em várias ocasiões”, acrescenta o organismo de leigos católicos, ligado à Conferência Episcopal Portuguesa.

A mensagem sublinha do Papa recorda os dois pactos globais sobre migrações (seguras, ordenadas e regulares) e refugiados que se espera venham a ser aprovados em 2018 no âmbito das Nações Unidas, “porque se exigem soluções globais, não isoladas ou unilaterais”.

“É bom que estas palavras tenham um particular eco em Portugal, um país marcado pela emigração desde há séculos (e que dela tanto beneficiou e continua a beneficiar) e também, mais recentemente, pela imigração. Também esta vem beneficiando o nosso país”, assinala a CNJP.

O Papa decidiu colocar os milhões de migrantes e refugiados da atualidade no centro do próximo Dia Mundial da Paz, com que os católicos vão começar o ano de 2018.

“Muitos deles estão prontos a arriscar a vida numa viagem que se revela, em grande parte dos casos, longa e perigosa, a sujeitar-se a fadigas e sofrimentos, a enfrentar arames farpados e muros erguidos para os manter longe da meta”, assinala Francisco na mensagem para o 51.º Dia Mundial da Paz, divulgada pelo Vaticano.

No texto intitulado ‘Migrantes e refugiados: homens e mulheres em busca de paz’, o Papa convida as comunidades católicas a acolher “com espírito de misericórdia” todos aqueles que fogem da guerra e da fome, deixando a sua terra “por causa de discriminações, perseguições, pobreza e degradação ambiental”.

“Estamos cientes de que não basta abrir os nossos corações ao sofrimento dos outros. Há muito que fazer antes de os nossos irmãos e irmãs poderem voltar a viver em paz numa casa segura”, assinala o documento.

Fonte: Agência Ecclesia

---

### **Do dia 31/12/2017**

#### **Papa preside Primeiras Vésperas com o canto do "Te Deum"**

A Igreja herdou de Maria e continuamente herda essa percepção interior da plenitude doada pela presença de Jesus, que alimenta um sentido de gratidão, como única resposta humana digna do dom imenso de Deus, disse o Papa

“Nesta atmosfera criada pelo Espírito Santo, nós elevamos a Deus a ação de graças pelo ano que termina, reconhecendo que todo o bem é um presente seu”.

Ao presidir na Basílica de São Pedro no final da tarde do dia 31 de dezembro as primeiras Vésperas da Solenidade da Mãe de Deus, com a adoração ao Santíssimo Sacramento e o canto do *Te Deum*, o Papa Francisco agradeceu pelo ano que passou, recordando que Maria é “a primeira a experimentar esse sentido de plenitude doado pela presença de Jesus.

**«Quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho»**

“Esta celebração vespertina – disse o Pontífice ao iniciar - respira a atmosfera da plenitude do tempo. Não porque estamos na última noite do ano solar, não é isso, mas porque a fé nos faz contemplar e sentir que Jesus Cristo, Verbo encarnado, deu plenitude ao tempo do mundo e à história humana”.

### «Nasceu de uma mulher»

E “a primeira a experimentar esse sentido de plenitude doada pela presença de Jesus foi a “mulher” da qual Ele nasceu. A Mãe do Filho encarnado, Theotokos, Mãe de Deus. Através dela, por assim dizer, brotou a plenitude do tempo: através de seu coração humilde e cheio de fé, através de sua carne toda impregnada do Espírito Santo”.

Dela a Igreja herdou e continuamente herda essa percepção interior da plenitude, que alimenta um sentido de gratidão, como única resposta humana digna do dom imenso de Deus.

Uma gratidão pungente, que, partindo da contemplação daquele Menino envolto em faixas e colocado numa manjedoura, se estende a tudo e a todos, ao mundo inteiro.

É um “obrigado” que reflete a Graça; não vem de nós, mas d'Ele; não vem do eu, mas de Deus, e envolve o eu e o nós.

Nesta atmosfera criada pelo Espírito Santo, nós elevamos a Deus a ação de graças pelo ano que termina, reconhecendo que todo o bem é um presente seu.

-----  
Também este tempo do ano de 2017, que Deus nos havia dado íntegro e saudável, nós humanos de muitas maneiras o desperdiçamos e ferimos com obras de morte, com mentiras e injustiças. As guerras são um sinal flagrante desse orgulho persistente e absurdo.

Mas também o são todas as pequenas e grandes ofensas contra a vida, a verdade, a fraternidade, que causam diversas formas de degradação humana, social e ambiental. Por tudo isto queremos e devemos assumir, diante de Deus, dos irmãos e da Criação, a nossa responsabilidade.

Mas nesta noite prevalece a graça de Jesus e seu reflexo em Maria. E prevalece por isto a gratidão que, como Bispo de Roma, sinto na alma pensando nas pessoas que vivem com o coração aberto nesta cidade.

Experimento um sentimento de simpatia e gratidão por todas as pessoas que a cada dia contribuem com pequenos mas preciosos gestos concretos ao bem de Roma: procuram cumprir da melhor maneira o seu dever, deslocam-se no trânsito com critério e prudência, respeitando os lugares públicos e assinalam as coisas que não estão bem, estão atentas às pessoas idosas ou em dificuldades, e assim por diante.

Esses e outros mil comportamentos expressam concretamente o amor pela cidade. Sem discursos, sem publicidade, mas com um estilo de educação cívica praticada no dia-a-dia. E assim, cooperam silenciosamente para o bem comum.

Da mesma forma, sinto em mim uma grande estima pelos pais, os professores e todos os educadores, que com este mesmo estilo, procuram formar as crianças e adolescentes ao sentido cívico, a uma ética da responsabilidade, educando-os para sentirem-se parte, a cuidar, a se interessarem pela realidade que os circunda.

Essas pessoas, mesmo que não sejam notícia, são a maior parte das pessoas que vivem em Roma. E entre elas, muitas se encontram em condições econômicas precárias, e mesmo assim, não ficam lamentando, não cultivam ressentimentos e rancores, mas se esforçam para fazer a cada dia a sua parte a fim de melhorar um pouco as coisas.

Hoje, ao dar graças a Deus, convido todos a manifestar um reconhecimento a todos esses artesãos do bem comum, que amam a sua cidade, não com palavras, mas com os fatos”.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Papa: possibilidades impensadas para famílias que voltam à fonte da experiência cristã**

-----  
"Cada vez que as famílias, mesmo aquelas feridas e marcadas pela fragilidade, fracassos e dificuldades, voltam à fonte da experiência cristã, abrem-se novos caminhos e possibilidades impensadas”, disse o Papa no Angelus, convidando as famílias a custodirem os filhos para que possam crescer em harmonia e plenitude.

“Criar condições favoráveis para o crescimento harmônico e pleno dos filhos, para que possam viver uma vida boa, digna de Deus e construtiva para o mundo”.

No *Angelus* do domingo em que a Igreja festeja a Sagrada Família, o Papa Francisco apelou às famílias para custodirem o crescimento dos filhos, recordando ainda que mesmo em meio às dificuldades, quando as famílias “voltam para a fonte da experiência cristã, se abrem novos caminhos, e possibilidades impensadas”.

Dirigindo-se da janela do apartamento pontifício aos milhares de fiéis e turistas reunidos na Praça São Pedro, o Pontífice recordou que o Evangelho do dia “nos convida a refletir sobre a experiência vivida por Maria, José e Jesus, enquanto cresciam juntos como família no amor recíproco e na confiança em Deus”.

E uma das etapas deste crescimento, é a ida ao templo “para atestar que o filho pertence a Deus e que eles são os custódios da sua vida e não os proprietários:

*“Este gesto sublinha que somente Deus é o Senhor da história individual e familiar; tudo nos vem d’Ele. Cada família é chamada a reconhecer tal primado, custodiando e educando os filhos para abrirem-se a Deus que é a fonte da própria vida.”*

“ Todos os pais são custódios da vida dos filhos, não proprietários, e devem ajudá-los a crescer e amadurecer ”

E nisto – enfatizou o Papa - reside “o segredo da juventude interior, testemunhado paradoxalmente no Evangelho por um casal de idosos, Simeão e Ana”.

Francisco explica então as palavras proféticas de Simeão de que “menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel e como um sinal de contradição”:

*“Estas palavras proféticas revelam que Jesus veio para fazer cair as falsas imagens que nós fazemos de Deus e também de nós mesmos; para “contradizer” as seguranças mundanas sobre as quais pretendemos nos apoiar; para fazer-nos ressurgir para um caminho humano e cristão autêntico verdadeiro, alicerçado nos valores do Evangelho”.*

### **Angelus de 31 de dezembro de 2017**

O Papa alerta ainda de que não existe situação familiar que não possa seguir por este novo caminho de renascimento e ressurreição”:

*“E cada vez que as famílias, mesmo aquelas feridas e marcadas pela fragilidade, fracassos e dificuldades, voltam à fonte da experiência cristã, se abrem novos caminhos e possibilidades impensadas”.*

Francisco retoma a passagem do Evangelho que narra o retorno da Sagrada Família à Galiléia, para falar sobre a importância do crescimento dos filhos:

*“Uma grande alegria da família é o crescimento dos filhos, todos sabemos disso. Eles são destinados a crescer e fortificar-se, a adquirir experiência e acolher a graça de Deus, precisamente como aconteceu com Jesus. Ele é realmente um de nós: o Filho de Deus se fez criança, aceita crescer, fortalecer-se, é cheio de sabedoria e a graça de Deus está com Ele”.*

Maria e José têm esta alegria de ver tudo isto em seu filho – observou o Papa – frisando que “esta é a missão para a qual é orientada a família”:

*“Criar condições favoráveis para o crescimento harmônico e pleno dos filhos, para que possam viver uma vida boa, digna de Deus e construtiva para o mundo”.*

“Estes são os votos que dirijo hoje a todas as famílias, acompanhados com a invocação a Maria, Rainha das Famílias”, disse Francisco ao concluir sua reflexão que precedeu a oração do *Angelus*.

Ao final o Papa saudou de maneira especial as famílias, também aquelas que acompanham de casa, pedindo que “a Sagrada família vos abençoe e vos guie em vosso caminho”.

O Santo Padre fez votos de um feliz domingo e de um sereno final de ano, pedindo para não esquecermos neste dia “de agradecer a Deus pelo ano transcorrido e por todo o bem recebido”:

*“E nos fará bem, a cada um de nós, tomar um pouco de tempo para pensar quantas coisas boas recebi do Senhor este ano e agradecer. E se existiram provações, dificuldades, agradecer também porque nos ajudou a superar estes momentos. Hoje é um dia de agradecimento”.*

*"Agradeço pelas felicitações e pelas orações de vocês: e continuem, por favor, a rezar por mim. Bom almoço e até logo".*

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Papa próximo aos coptas: que Deus converta os corações violentos**

Dois atentados contra comunidade copta na última sexta-feira no Egito provocaram a morte de 12 pessoas, incluindo um dos terroristas.

Após rezar o *Angelus* no Domingo da Sagrada Família, o Papa manifestou sua proximidade à comunidade copta egípcia, mais uma vez atingida pela violência terrorista:

“Expresso a minha proximidade aos irmãos coptas ortodoxos do Egito, atingidos há dois dias por dois atentados contra uma igreja e uma loja na periferia do Cairo. Que o Senhor acolha as almas dos falecidos, sustente os feridos, os familiares e toda a comunidade, e converta os corações dos violentos”.

Na manhã da última sexta-feira, dois homens armados mataram 9 pessoas na parte externa da igreja de Mar Mina, distrito de Helwan, periferia sul do Cairo, provocando ferimentos em outras cinco feridos. Um dos agressores foi morto no local e o outro preso mais tarde.

Cerca de uma hora depois, na mesma região, ocorreu um novo ataque contra uma loja de propriedade de dois coptas, e que provocou a morte de duas pessoas.

A comunidade copta prepara-se para a celebração do Natal ortodoxo em 7 de janeiro, em meio à tensão e ao medo de novos atentados.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Mensagem do patriarca Bartolomeu I ao encontro de Taizé**

O "evento Taizé" age como uma poderosa parábola de conversão e de reconciliação, focando na vida interior que permite entrar no mistério da unidade, inserindo-se ao mesmo tempo plenamente na vida do mundo”, diz o patriarca de Constantinopla

“No caminho da vida, certas etapas contam mais do que outras, algumas experiências são transformadoras e marcam profundamente o destino das pessoas. O cristão é um ser em peregrinação. Peregrinação no caminho da própria vida, como nas estradas do mundo”.

Na mensagem enviada aos participantes do encontro europeu da comunidade de Taizé – refere o L’Osservatore Romano – o patriarca ecumênico de Constantinopla, Bartolomeu I, enfatiza o quanto é importante para um jovem cristão “tomar consciência da responsabilidade contida nesta etapa de fé e esperança, encontro e diálogo, oração e conhecimento”, representada pelo encontro em Basileia”

Lá o cristianismo europeu se entrecruza, tornando-se assim “coração pulsante do ecumenismo”.

O cristão está em contínua busca de sabedoria, amor e esperança, “transforma o mundo na medida em que ele transforma a si mesmo, revestindo-se de Cristo”.

### ***Jovens devem encarnar frutos do Espírito***

O patriarca ortodoxo recorda a sua visita a Taizé em abril passado quando, citando Olivier Clément e em particular a obra de Taizé, afirmou que “o acontecimento Taizé cristaliza as aspirações de uma juventude que encontra dificuldades em ser, crer e viver.

“O acontecimento Taizé” age como uma poderosa parábola de conversão e de reconciliação, focando na vida interior que permite entrar no mistério da unidade, inscrevendo-se ao mesmo tempo plenamente na vida do mundo”.

A vida espiritual do cristão – reitera Bartolomeu I – “não é de fato dissociada do mundo, antes pelo contrário, ela se constrói e se desenvolve em contato com o mundo”.

“Paradoxalmente, também nas suas formas mais radicais, o monarquismo nunca deixou de estar em relação com o mundo, continuando incansavelmente a rezar por ele”.

“Assim, é preciso avaliar não somente o objetivo destes encontros, mas também a responsabilidade que recai sobre os participantes, isto é, a de encarnar realmente, e de maneira tangível, os frutos do Espírito que permitirão o restabelecimento da unidade dos cristãos na comunhão das Igrejas”.

### ***Viagem à África inspira meditação do prior de Taizé***

A meditação da noite de 29 de dezembro do prior da comunidade de Taizé, irmão Alois, foi inspirada em sua recente visita ao Sudão do Sul e ao Sudão.

“Ao retornar, pensava em nosso encontro e me perguntava: como comunicar aos jovens reunidos em Basileia o grito de dor que brota da miséria, da violência, da fragilidade extrema das quais fomos testemunhas na África?”

“Perguntava-me ainda – continuou irmão Alois – o que fazer para que este grito seja ouvido, para que as pessoas que sofrem não tenham mais a impressão de que o seu grito se perca no vazio?”

“O Sudão do Sul – observou – atravessa um momento de grande dificuldade que provoca o pessimismo em muitos. Não tem mais esperança. O país é assolado por uma inflação galopante, os salários não são pagos há diversos meses, a violência de propaga e circulam muitas armas”.

### ***Encontro com os mais vulneráveis***

O prior de Taizé recordou que também na Europa existem graves situações vividas por pessoas feridas pela vida.



“O encontro pessoal com os mais vulneráveis faz descobrir a dignidade do outro e permite receber aquilo que também a pessoa mais desprovida pode transmitir.”

“Não trazem consigo talvez uma contribuição para a construção de uma sociedade mais fraterna? Eles desvelam a nossa vulnerabilidade, tornando-nos pessoas mais humildes, mais humanas. E paradoxalmente uma alegria é doada; talvez seja somente uma centelha, mas é uma alegria verdadeira que os pobres compartilham conosco”.

O Encontro Europeu de Jovens promovido pela comunidade de Taizé realiza-se desde 28 de dezembro até 1º de janeiro de 2018 em Basileia, na Suíça, reunindo milhares de jovens para uma nova etapa da «Peregrinação de Confiança através da Terra» iniciada pelo irmão Roger no final dos anos 70.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Papa lamenta «obras de morte» que feriram o ano de 2017**

O Papa Francisco encerrou hoje o ano com a oração de Vésperas e o canto do "Te Deum", na Basílica de São Pedro, lamentando as "obras de morte" que marcaram 2017.

"Também nesta época do ano de 2017, que Deus nos ofereceu inteiro e saudável, nós, seres humanos, desperdiçamo-lo e ferimo-lo de muitas maneiras, com as obras da morte, com mentiras e injustiças. As guerras são o sinal flagrante deste persistente e absurdo orgulho", referiu, na homilia da celebração de oração, acompanhada por várias centenas de pessoas no Vaticano.

Francisco denunciou também as "pequenas e grandes ofensas para a vida, para a verdade, para a fraternidade, que causam múltiplas formas de degradação humana, social e ambiental".

O Papa convidou a assembleia a dar "graças" a Deus no final deste ano, "reconhecendo que todo o bem é um dom seu".

A celebração contou com o tradicional "Te Deum" (nós te louvamos, Senhor), um dos mais antigos hinos litúrgicos que é cantado em celebrações solenes de ação de graças desde o século IV.

Nas I Vésperas da solenidade de Maria Santíssima, Mãe de Deus, o Papa disse que a Igreja herdou de Nossa Senhora a "percepção interior da plenitude, que alimenta um sentido de gratidão" como resposta humana ao "imenso dom de Deus".

Como bispo de Roma, Francisco deixou a habitual mensagem à população da cidade, no último dia do ano, agradecendo às pessoas que ali vivem "com coração aberto".

O Papa falou de gestos concretos que ajudam ao "bem" da cidade, como o respeito pelas regras de trânsito e dos espaços públicos, a atenção aos idosos e a quem vive em dificuldades.

"Estas pessoas, mesmo que não apareçam nas notícias, são a maior parte da população que vive em Roma. Entre elas, muitas encontram-se em situação de aperto económico; no entanto, não choram, não alimenta ressentimentos e rancores, mas esforçam-se por fazer todos os dias a sua parte para melhor um pouco as coisas", prosseguiu.

A celebração de oração no Vaticano terminou com o hino "Adeste Fideles", cuja autoria tem sido atribuída ao rei português D. João IV (1604-1656).

Depois de concluída a celebração, o Papa Francisco seguiu a pé para a Praça de São Pedro, onde estavam centenas de peregrinos que acompanhavam a oração; cumprimentou as pessoas, deixou-lhes votos de um bom ano de 2017 e rezou junto do presépio que ali está instalado.

Esta cerimônia no final do ano está tradicionalmente ligada à Cidade de Roma, em que participam o vigário para a Diocese de Roma com todos os bispos auxiliares.

Esta segunda-feira, primeiro dia de 2018, o Papa Francisco vai presidir à Missa da solenidade de santa Maria, Mãe de Deus, por ocasião do Dia Mundial da Paz.

Fonte: Catolicos

---

### **Papa lamenta "oportunidades desperdiçadas" na promoção da Paz**

Na última ação de graças do ano, o Papa Francisco lembrou "todas as pequenas e grandes ofensas à vida, à verdade" e à fraternidade que causam "múltiplas formas de degradação humana social e ambiental".

O Papa Francisco lamentou, este domingo, a forma como o ser humano desperdiça e fere a obra de Deus com "mentiras e injustiças" e apontou as guerras como "sinal flagrante deste orgulho recorrente e absurdo".

Perante centenas de fieis, reunidas na Basílica de São Pedro para a última ação de graças do ano, o Papa lamentou o que classifica como oportunidades desperdiçadas pela Humanidade, em particular na promoção da paz, da igualdade e da dignidade do próximo.

“Nesta altura do ano de 2017, que Deus nos deu inteiro e saudável, nós, seres humanos, de muitas maneiras desperdiçámos e ferimos com obras da morte, com mentiras e injustiças.”

“As guerras são o sinal flagrante deste orgulho recorrente e absurdo”, recordou o sumo pontífice.

Francisco lembrou, também, “todas as pequenas e grandes ofensas à vida, à verdade” e à fraternidade que causam “múltiplas formas de degradação humana social e ambiental”.

Para o Papa, os fieis devem “assumir, diante de Deus, dos nossos irmãos e da nossa criação”, a “responsabilidade” desses atos.

Fonte: Catolicos

### **Papa Francisco condena guerras e outras "obras de morte" da humanidade**

O papa Francisco atacou neste domingo, em homília feita durante cerimônia realizada na Basílica de São Pedro, no Vaticano, os conflitos entre povos, que classificou como "obras de morte".

"As guerras são um sinal flagrante deste orgulho recorrente e absurdo. Mas, também o são, todas as pequenas e grandes ofensas à vida, à verdade, à fraternidade, que causam múltiplas formas de degradação humana, social e ambiental

Nas primeiras vésperas da Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, o papa Francisco entoou o hino "Te Deum", de ação de graças pelo ano que termina hoje.

O início da homília do líder da Igreja Católica falou sobre a necessidade de os seres humanos assumirem responsabilidade sobre todas as chamadas "obras de morte".

O pontífice, por outro lado, também lembrou a importância das palavras "simpatia" e "gratidão", citando, especialmente, as pessoas que chamou de "artesãs do bem comum", que, diariamente, realizam pequenos, mas concretos gestos para melhorar a vida em sociedade.

Francisco falou, especialmente, de pais, professores e todos os educadores, que formam crianças e jovens, em um sentido cívico, em meio a uma "ética de responsabilidade". O papa ainda destacou os que, por meio do comportamento, expressam amor à cidade que vivem, respeitando lugares públicos, auxiliando pessoas com necessidade.

Fonte: Catolicos.

### **Do dia 30/12/2017**

#### **Com foto de bombardeio em Nagasaki, Papa denuncia "o fruto da guerra"**

Uma fotografia tirada após o bombardeio de Nagasaki foi escolhida pelo Papa Francisco para denunciar "o fruto da guerra".

Nagasaki 1945. Um jovem que carrega nas costas seu irmão morto após um bombardeio atômico, aguarda sua vez para cremar seu corpo.

A objetiva do fotógrafo estadunidense Joseph Roger O'Donnell imortalizou em preto e branco aquele momento dramático.

Uma imagem que mesmo 70 anos depois, ainda mexe com as consciências, tocando e muito, inclusive, o Papa Francisco, que pediu para que fosse impressa com sua assinatura e acompanhada por um comentário eloquente: «... o fruto da guerra».

O breve comentário sugere uma chave de leitura essencial da foto, destacando em particular o sofrimento da criança que perdeu o irmão: sofrimento percebido pela expressão dos lábios, que ele morde até sangrar.

Fonte: Rádio Vaticano

#### **Cardeal Koch: "A irmã da religião é a paz"**

Na entrevista à Agência Sir - dedicada aos cristãos perseguidos e mortos por causa de sua fé - o Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos, cardeal Kurt Koch, faz uma avaliação dos principais acontecimentos ecumênicos que marcaram o ano de 2017.

Um ano intenso, rico de relações, de encontros, de etapas históricas que abriram perspectivas inéditas. Esta é a avaliação do presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos, cardeal Kurt Koch, ao fazer à Agência Sir dos bispos italianos um balanço do ano 2017 numa perspectiva ecumênica.

Ao mesmo tempo, foi um ano difícil, infelizmente marcado por uma série de atentados cometidos em nome do extremismo religioso, que mais uma vez visaram os cristãos, em diversas partes da terra. Uma dor que une todas as Igrejas no ecumenismo de sangue, como o define o Papa Francisco.

**Eminência, partimos da atualidade. Domingo, 17 de dezembro, III Domingo do Advento, um atentado reivindicado pelo Isis, atingiu uma Igreja metodista de Quetta, Paquistão. O que lhe veio em mente quando soube do ataque?**

*“Uma grande tristeza. É o enésimo ataque cometido por terroristas ligados ao fundamentalismo e ao extremismo fomentado pelo Isis. Foram atingidas pessoas durante a liturgia, enquanto estavam diante de Deus. Estamos no Natal e a mensagem de Natal diz definitivamente que a irmã da religião é a paz e, de forma alguma, a violência pode encontrar justificação. Esta é a mensagem que devemos difundir em todo o mundo”.*

**Por que atingir os cristãos?**

*“Os cristãos no mundo são perseguidos e mortos não porque são católicos ou ortodoxos, protestantes ou luteranos, reformados ou anglicanos, mas porque são cristãos. O sangue deles derramado em sentido martirológico nos une, e os mártires no Céu já encontraram aquela unidade que nós buscamos na terra. Era um grande tema fortemente presente no pontificado de João Paulo II, que dedicou todo um capítulo da sua Encíclica sobre o ecumenismo – “Ut unum Sint” – ao ecumenismo dos mártires. Hoje o Papa Francisco fala de ecumenismo de sangue. 80% de todos os homens que são perseguidos no mundo por causa da religião, são cristãos. Não estou certo de que os cristãos na Europa tenham uma clara consciência desta realidade. Mas para os nossos irmãos e irmãs perseguidos, é importante ter um apoio de oração e também na vida”.*

**O que toca foi a reação da comunidade copta ortodoxa do Egito logo após os atentados no Cairo e depois em Alexandria e Tanta. Não pediram vingança, nem justiça, nem mais segurança. Perdoaram. Que tipo de cristianismo aparece nestes contextos?**

*“É o grande testemunho que nos deixou o primeiro mártir Estêvão, que era perseguido, mas rezou para que Deus perdoasse os seus executores. E antes ainda, o fez Jesus na Cruz quando disse perdoai-os por que não sabem o que fazem. Creio que seja o sinal daquilo que os cristãos podem dar ao mundo. O sinal de uma grande fé, de uma radicalidade, de uma escolha vivida no mistério de Cristo. Podemos aprender muitas coisas destes fiéis”.*

**Do ponto de vista ecumênico, como foi 2017? É de poucos dias atrás a notícia de que o Papa Francisco telefonou para o Patriarca Tawadros para felicitá-lo enquanto estava internado em um hospital. Poderia ser dizer que o ecumenismo de Francisco é o ecumenismo da fraternidade?**

*“Há uma grande amizade entre o Papa Tawadros e o Papa Francisco. E a visita de Francisco ao Cairo aprofundou muito esta relação de amizade. O Papa Tawadros tem um grande coração ecumênico e de abertura com a Igreja Católica. Demonstrou isto quando decidiu fazer a sua primeira visita fora do Egito, a Roma. E quando quis que a cada ano, em 10 de maio seja celebrado o Dia da amizade copta-católica”.*

**Quanto são importantes as relações de amizade entre os líderes cristãos na construção da paz, sobretudo em contextos onde a paz é continuamente ameaçada?**

*“Em um mundo como o de hoje, em que se incita à violência contra os outros, é importante que os líderes religiosos digam que a violência cometida em nome de Deus é um abuso da religião”.*

**2017 foi o ano em que se concluiu o 500º aniversário do início da Reforma Protestante. Que balanço e quais perspectivas se abrem para as relações futuras?**

*“Antes de tudo gostaria de dizer que foi a primeira celebração da Reforma na época ecumênica. No passado as celebrações da Reforma eram sempre marcadas por tons polêmicos, anticonfessionais e anticatólicos. Este ano os luteranos não quiseram celebrar a Reforma somente entre eles, mas pediram para fazer junto conosco e o evento mais importante foi o encontro entre o Papa Francisco e o então presidente da Federação Luterana Mundial em Lund, na Suécia. Penso que este evento seja o fruto de um grande diálogo que foi levado em frente no passado. 2017 é o ano em que fizemos memória dos 50 anos de diálogo ecumênico entre luteranos e católicos, que foi o primeiro que a Igreja Católica assumiu depois do Concílio Vaticano II. E é um diálogo que amadureceu muitos frutos importantes como a Declaração Comum sobre a Doutrina da Justificação em 1999 e, recentemente, o documento “Do conflito à comunhão”, que mostrou o conteúdo da celebração”.*

**O que este diálogo diz ao mundo atual?**

*“No passado tivemos muitos conflitos, conhecemos a divisão das Igrejas, assistimos até mesmos a guerras horríveis e desta história devemos pedir perdão. É um perdão muito importante hoje. Olhemos para as lutas entre sunitas e xiitas no mundo muçulmano: devemos admitir que fizemos a mesma coisa no passado e disto devemos nos arrepender. Mas existe também um sentimento de gratidão por tudo aquilo que redescobrimos ter em comum. E depois existe um sentimento de esperança. Depois da celebração de Lund, podemos dar ulteriores passos no futuro. O ano de 2017 não pode ser um ponto, mas deve marcar um ponto duplo que abre a uma continuação, rumo àquilo que não divide, mas une. No passado não era possível ter esta unidade”.*

**2017 foi também o ano em que de Bari, as relíquias de São Nicolau foram levadas a Moscou e São Petersburgo. Uma iniciativa que abriu a um ecumenismo popular...**

*“Era um desejo do Patriarca Kirill. No dia seguinte ao encontro em Havana com o Papa, o Patriarca manifestou a mim o desejo de ter a relíquia de São Nicolau em Moscou e em São Petersburgo. E esta transferência ajudou muito. Depois do encontro com o Papa, o Patriarca encontrou muita oposição, também dentro da Igreja Ortodoxa Russa. Mas com a presença das relíquias, o Patriarca pode dizer: este é o primeiro fruto do encontro de Havana e isto ajudou muito a mudar a mentalidade. É o ecumenismo dos Santos, que abre a oportunidade para incluir no diálogo os fiéis. É bom que os líderes de Igrejas se encontrem, mas se as pessoas não são envolvidas, não podemos avançar (...)”.*

**Mas haverá um novo encontro entre o Patriarca e o Papa Francisco?**

*“Não se fala sobre isto neste momento. Comemoramos este ano em Friburgo o primeiro aniversário do encontro em Havana e se está preparando um segundo, sempre em fevereiro. Nós homens, não somos responsáveis pelos milagres. Este é o dicastério do Espírito Santo”.*

**Quais são os seus votos para o ano que se inicia?**

*“Que possamos continuar a dar ulteriores passos rumo à unidade. Como dizia o Patriarca Atenágoras, nós católicos e ortodoxos nos amamos uns aos outros, professamos a mesma fé. O tempo está maduro para nos aproximarmos da mesma mesa eucarística. É este o objetivo último do ecumenismo: reencontrar a unidade da Igreja”.*

Fonte: Rádio Vaticano

-----  
**Órgão digital alia tradição e tecnologia nas celebrações pontifícias**

Dos tubos aos bit: para responder às novas exigências, a Capela Musical Pontifícia conta desde a noite de Natal com um órgão digital, aliando assim tecnologia e tradição. O órgão de tubos, no entanto, continua insubstituível pela qualidade de som que produz.

O órgão digital usado para celebrações papais na Praça São Pedro também preenche o espaço acústico da Basílica. Uma novidade introduzida no final de 2017 pelo Diretor da Capela Musical Pontifícia Sistina, Mons. Massimo Palombella, para um dos corais mais antigos do mundo.

“Novas exigências têm necessidade de novas soluções” afirmou, destacando que o novo instrumento é capaz de preencher com a sua “excelência” todo o espaço acústico de um dos maiores locais de culto existentes.

Uma realidade que tornou-se possível graças à doação da empresa estadunidense Allen Organ Company, há 70 anos líder no setor.

O novo órgão fez sua estreia na Basílica na noite de 24 de dezembro e acompanhará as celebrações do Te Deum no domingo e da Missa da Santa Mãe de Deus na segunda-feira.

Ele está ao lado do órgão de tubos, posicionado próximo ao Altar da Cátedra, insubstituível para qualquer evento que se realize naquela área.

“Ali – explicou o Diretor da Capela Musical Pontifícia Sistina - realmente, é fruível em toda a sua amplitude, pelo som real dos tubos, sem ter que ser amplificado”.

Até hoje, de fato, o som dos tubos era captado por microfones e distribuído com amplificação por toda a Basílica de São Pedro, na Praça e por meio do sinal internacional para todo o mundo, com inevitáveis distorções nas frequências e não poucos problemas ligados aos barulhos de fundo.

“Antes do Concílio Vaticano II – explica Mons. Palombella – as celebrações papais realizavam-se na Capela Sistina e não existia a questão do sinal internacional ou da captação por microfones e sobretudo não havia o órgão de tubos”.

Já as celebrações da Basílica de São Pedro eram e são realizadas no Altar da Cátedra e o órgão de tubos é perfeito para aquele espaço acústico.

Depois da Reforma Litúrgica do Concílio Vaticano II, toda a Basílica de São Pedro tornou-se um local celebrativo, “impondo uma contínua busca de soluções” para propagar, também por meio da mídia, um som com uma qualidade sempre maior”.

Um esforço constante que nestes últimos anos empregou e vê em primeira linha os “experts da Rádio Vaticano – hoje Vatican Media – Deutsch Grammophon e Rai”.

Uma fronteira que se desloca ao longo dos anos com a mudança das exigências e das tecnologias, para buscar responder de melhor forma, também no âmbito musical, aos desafios lançados pelo Concílio Vaticano II de uma Igreja capaz de dialogar com a contemporaneidade, mostrar a beleza e fazer-se escutar, valorizando a tradição como uma realidade viva.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Alerta máximo em todo Egito após atentado contra igreja copta**

O Patriarca da Igreja Copta Tawadros II defende que “a batalha contra a violência e o terrorismo se faz com o diálogo, isolando aqueles que procuram cobrir os seus gestos com concepções equivocadas da religião”.

“A alegria do Natal é maior do que qualquer violência, qualquer tristeza”. Com estas palavras o Patriarca copta-ortodoxo Tawadros II comentou o ataque cometido por dois jihadistas na sexta-feira, 29 de dezembro, contra a comunidade copta da cidade de Helwan, ao sul do Cairo.

“A batalha contra a violência e o terrorismo se faz com o diálogo – sublinhou Tawadros em uma mensagem divulgada pelo L’Osservatore Romano – isolando aqueles que procuram cobrir os seus gestos com concepções equivocadas da religião”.

Uma exortação que chega precisamente quando os coptas se preparam para festejar o Natal ortodoxo em 7 de janeiro próximo, em um clima de crescente temor e apreensão.

Na região do Cairo foram adotadas medidas especiais de segurança pelo fato de que justamente na noite de Natal será inaugurada a maior catedral copta do norte da África e do Oriente Médio, na presença do presidente egípcio Abd al-Fattāh al-Sīsī.

### **Cardeal Kurt Koch**

“O sinal que os cristãos podem dar ao mundo” é o de “uma grande fé”, de “uma escolha de vida vivida no mistério de Cristo. Podemos aprender muitas coisas destes fiéis”, disse em entrevista à agência *Sir* o presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos, Cardeal Kurt Koch, ao comentar o ataque contra comunidade copta ortodoxa.

### **Núncio Mussarò**

Já Núncio Apostólico no Egito, Dom Bruno Musarò, afirmou que “o governo está fazendo o possível para proteger as igrejas, mas a apreensão permanece”.

Os cristãos sabem perdoar, afirmou o Núncio. “Encontrei há algum tempo uma mãe que perdeu o filho no atentado em Minia, em maio deste ano, e ela me disse que como cristã não podia não perdoar”. Naquele ataque morreram 28 pessoas.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Taizé: Encontro pessoal com os pobres é caminho de humildade e alegria**

O prior da Comunidade ecumênica de Taizé afirmou que o "encontro pessoal" com os mais vulneráveis chama os jovens à humildade, humanidade e alegria.

"Ajudam-nos a desligarmo-nos de problemas que não são essenciais e a alegrarmo-nos ao nos tornarmos mais simples, mais humanos", disse o irmão Alois, na meditação que encerrou a noite do segundo dia do encontro europeu de Taizé que decorre em Basileia, na Suíça.

Na meditação que reuniu os participantes do 40º encontro o responsável quis comunicar as dificuldades de um povo que encontrou no Sudão e Sudão do Sul, numa viagem que realizou em outubro, onde "o grito da dor" exala da "miséria, da violência, da fragilidade extrema", mas cujo eco não parece chegar a outros cantos do mundo.

"O que fazer para que este grito seja ouvido, para que os que sofrem não tenham mais impressão de que o seu grito se perde no vazio?"

Para o irmão Alois a coragem dos que encontrou é um convite a renovar a coragem dos que escutam.

"Quando escutamos de perto o grito de um ser ferido, quando olhamos nos olhos, quando ouvimos, quando tocamos os que sofrem, aproximarmo-nos de Jesus, pobre entre os pobres, que nos faz entrar numa maior intimidade com ele".

Os pobres são um caminho para Jesus, indicou o responsável da Comunidade ecumênica, lembrando que esse itinerário é "paradoxalmente", um trilho de alegria.

"Ainda que seja apenas uma centelha, é uma alegria verdadeira que os mais pobres partilham conosco".

O 40º encontro europeu de Taizé prossegue até ao dia 1 de janeiro, em Basileia, na Suíça, cidade que acolhe milhares de jovens para rezar, refletir e celebrar a entrada em 2018.

Fonte: Catolicos

### **Fátima: Um lugar «rezado» que marcou o mundo**

*Centenário das aparições e a sua relação com a queda do comunismo analisado pelo historiador e jornalista José Milhazes*

A mensagem de paz, traduzida a partir das aparições de Fátima, deveria ser mais difundida num esforço dos portugueses e da Igreja em Portugal, acredita o jornalista e historiador José Milhazes.

"Os portugueses e a Igreja católica em Portugal deveriam fazer mais pela internacionalização da mensagem de Fátima. Levá-la mais aos outros povos, torná-la mais conhecida", afirmou o jornalista à Agência ECCLESIA, a propósito da análise do centenário das aparições na Cova da Iria e da importância desta mensagem na queda do regime comunista.

José Milhazes acredita que a mensagem de Fátima pode dar um contributo no diálogo entre as Igrejas ortodoxa e católica, apesar da "retórica nacionalista e chauvinista" que acompanha na Rússia e que "pode dificultar esta aproximação", indica o historiador.

"Não há razões para sermos otimistas. A situação internacional não deixa prever o que vai acontecer hoje, quanto mais amanhã. É um tempo de incertezas".

No entanto, frisa o historiador, há desafios comuns dos tempos modernos que podem contribuir para uma aproximação.

"Não nos podemos esquecer que somos europeus, temos raízes judaico-cristãs e muitos russos não se querem esquecer disso. Querem manter determinados valores que podem servir de plataforma de entendimento e ação conjunta, nomeadamente nas questões do relativismo. O diálogo deve acontecer e aproximar estas Igrejas que estiveram durante anos de costas voltadas".

Depois de décadas de perseguição à Igreja católica onde a difusão da mensagem cristã dava direito a "10 anos de prisão", o apelo de paz e os relatos de que na Cova da Iria uma aparição de Nossa Senhora, segundo os relatos de três crianças, pedia a consagração da Rússia ao Imaculado Coração, começaram a chegar com maior intensidade a partir da Segunda Grande Guerra (1939-1945), quando "alguns russos ficam no ocidente e se convertem ao catolicismo".

José Milhazes afirma que Fátima se transformou num centro de luta contra o ateísmo comunista nomeadamente através da criação do exército azul e graças à ação do padre húngaro Luís Kondor.

A circulação de literatura clandestina era sinal de que, apesar da cortina de ferro, "a mensagem ia chegando até a grupos de crentes ortodoxos, que oficialmente não reconheciam a mensagem".

"Tentavam difundir-la e acreditavam que Fátima ia ter um papel fundamental na queda do regime comunista", sublinha o jornalista.

Para os católicos de rito bizantino a mensagem de Fátima continua muito atual e é muito importante mas, indica José Milhazes, o trabalho da Igreja católica é limitado pelo receio dos ortodoxos.

Depois de quase quatro décadas e residir na Rússia, José Milhazes regressou a Portugal, mas mantém contacto e amizades que, de visita, lhe pedem para conhecer "aquele lugar onde apareceu uma senhora".

Seja-se crente ou não, chegar ao Santuário de Fátima implica sentir "uma atmosfera de paz e de calma" que não deixa ninguém indiferente.

"As atitudes são diferentes, mas a maioria das pessoas fica rendida a este lugar. Eles (os russos) chamam-lhe um lugar rezado, um lugar onde se nota uma atmosfera de muita oração, uma grande concentração de orações. É uma expressão muito bonita", sublinha o jornalista.

Para alguns a descoberta maior acontece quando se dão conta da existência de uma igreja ortodoxa que alojou "uma das maiores relíquias da Igreja ortodoxa, o ícone de Nossa Senhora de Kazan", para o historiador um "símbolo de resistência" e de união entre católicos e ortodoxos.

"No fim é a mesma mãe de Deus", aponta.

A análise de José Milhazes sobre o centenário das aparições de Fátima e os 100 anos da revolução russa podem ser escutados este domingo, no programa Ecclesia na antena 1.

Fonte: Agência Ecclesia

### **Cinco modelos de casais santos**

Neste domingo, 31 de dezembro, celebramos a Solenidade da Sagrada Família, aquela proposta pela Igreja como modelo de todas as famílias cristãs, pois nela Deus está sempre no centro de suas decisões e ocupa sempre o primeiro lugar. A família é antes de tudo uma grande escola de virtudes e também é na Sagrada Família que devemos nos espelhar. Falando em modelo, exemplo e família, veja abaixo uma lista de casais que tiveram grande modelo de Santidade. Veja quantas histórias legais.

#### ***José e Maria***

O mais famoso casal da Igreja José e Maria viveram unidos no mesmo ideal de servir a Deus. Embora José seja pai adotivo de Jesus, porque Jesus nasceu por obra e graça do Espírito Santo, não deixou de cumprir com responsabilidade os seus deveres de pai. Assistindo-o desde o nascimento em Belém e até mesmo ensinando a Ele ofício de carpinteiro. Um dos aspectos marcantes é que de início, a gravidez da noiva Maria, o deixara abismado. Ciente da absoluta honestidade dela não a quis repudiar expondo-a à suspeita pública. Resolveu abandoná-la, sair de cena correndo o risco de ser ele julgado o infiel pelos conhecidos. Nisso uma revelação particular o levou a assumir imediatamente a Virgem como sua esposa.

#### ***Santa Ana e São Joaquim (Os avós de Jesus)***

A santidade de Maria atesta a santidade de seus pais. Maria, ao nascer, não só tirou dos ombros dos pais o peso de uma vida estéril, mas ainda recompensou-os pela fé, ao ser escolhida no futuro para ser a Mãe do Filho de Deus.

Ana e seu marido Joaquim já estavam com idade avançada e ainda não tinham filhos. O que, para os judeus de sua época, era quase um desgosto e uma vergonha também. Mas Ana e Joaquim não desistiram. Rezaram por muito e muito tempo até que, quando já estavam quase perdendo a esperança, Ana engravidou. Não se sabe muito sobre a vida deles, pois passaram a ser citados a partir do século II, mas pelos escritos apócrifos. E eles apenas revelam o nome dos pais da Virgem Maria, que é a Mãe do Messias.

#### ***Luigi e Maria Beltrame***

O Casal se conheceu em Roma quando eram adolescentes e se casaram na basílica Santa Maria Maior em 25 de novembro de 1905.

Em 1913, a jovem família atravessou um momento doloroso e bastante incerto quando a gravidez de Maria teve sérias complicações e os médicos diagnosticaram que nem mãe e nem filho sobreviveriam a um parto. Ainda que os doutores manifestassem que o um aborto poderia salvar a vida de Maria, o casal preferiu confiar na proteção divina. E embora a gravidez tenha sido dura, tanto mãe como filho milagrosamente sobreviveram.

Mas, segundo fontes da Congregação para a Causa dos Santos, existe outro casal de esposos que poderia ser elevado aos altares: Louis e Zélie Martin, os pais de Santa Teresa de Lisieux.

#### ***Louis e Zélie Martin (Pais de Santa Teresinha)***

Os Santos esposos Luís Martin e Maria Zélia Guérin viveram o serviço cristão na família, construindo dia após dia um ambiente cheio de fé e amor; e, neste clima, germinaram as vocações de três das filhas, entre elas, Santa Teresinha. Eles tiveram nove filhos, sete meninas e dois meninos

Zélie faleceu de um câncer de mama, quando Santa Teresinha ainda era uma criança de quatro anos, Louis faleceu no após perder as faculdades mentais e esteve internado no sanatório de Caen.

O Papa Francisco canonizou o casal em 18 de outubro de 2015, meio ao Sínodo Ordinário dos bispos que tratou do tema da família.

#### ***São Zacarias e Santa Isabel***

Conta-nos o evangelista São Lucas que eram anciãos e não tinham filhos. Sendo assim recorreram à força da oração, por isso conseguiram a graça que superou as expectativas. Anunciado pelo Anjo Gabriel e assistido por Nossa Senhora nasceu João Batista; um menino com papel singular na História da Salvação da humanidade: “pois ele será grande perante o Senhor e será repleto do Espírito Santo desde o seio de sua mãe (Santa Isabel). Ele reconduzirá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus” (Lc1, 15s).

## **Do dia 29/12/2017**

### **Papa: fazer teologia de joelhos e com o santo povo de Deus**

Francisco recebeu os membros da Associação Teológica Italiana, aos quais falou do papel urgente imprescindível da teologia para repensar os grandes temas da fé cristã.

Uma das últimas audiências do ano do **Papa Francisco** foi aos membros da Associação Teológica Italiana, recebidos no Vaticano no dia 29 de dezembro.

Espírito de serviço e comunhão oriundos do Concílio Vaticano II

A Associação, composta por 330 teólogos, completou 50 anos em 2017, nascida no espírito de serviço e de comunhão indicado pelo Concílio Vaticano II. Para Francisco, a Igreja deve sempre referir-se a este evento como uma nova etapa de evangelização.

*“Por isso, lhes peço que continuem a permanecer fiéis e ancorados ao Concílio e à capacidade que, naquela ocasião, a Igreja mostrou de deixar-se fecundar pela perene novidade do Evangelho de Cristo.”*

Francisco ressaltou ainda o estilo da Associação de “fazer teologia juntos”. De fato, não se pode pensar em servir a Verdade de um Deus que é Amor de modo “individualista, particularista ou, pior ainda, numa lógica competitiva”.

*“A pesquisa dos teólogos não pode ser pessoal; mas de pessoas que estão mergulhadas numa comunidade teológica a mais ampla possível, da qual se sentem e realmente fazem parte, envolvidas em laços de solidariedade e também de amizade autêntica. Este não é um aspecto secundário do ministério teológico!”*

### **Intelecto e religiosidade**

Um ministério, continuou o Papa, do qual a Igreja tem grande necessidade. Para ser fiéis autênticos, recordou, não é necessário ter realizado cursos acadêmicos de teologia. Há um sentido das realidades da fé que pertence a todo o povo de Deus, inclusive de quem não tem meios intelectuais para expressá-lo.

*“É nesta fé viva do santo povo fiel de Deus que todo teólogo deve sentir-se mergulhado e do qual deve sentir-se também amparado, transportado e abraçado. Isso não exclui, porém, que exista sempre a necessidade daquele específico trabalho teológico com o qual, como dizia São Boaventura, se possa chegar ao credibile ut intelligibile, isto é, àquilo que se crê enquanto é compreendido. É uma exigência da plena humanidade dos próprios fiéis.”*

Na perspectiva de uma Igreja em saída missionária, acrescentou ainda Francisco, o ministério teológico se torna particularmente importante e urgente. Para o Papa, a teologia é “imprescindível” para repensar os grandes temas da fé cristã dentro de uma cultura profundamente transformada devido ao desenvolvimento científico e técnico sem precedentes e de uma cultura cristã onde nasceram visões distorcidas do Evangelho.

*“Necessita-se de uma teologia que ajude todos os cristãos a anunciar e mostrar, sobretudo, o rosto salvífico de Deus, o Deus misericordioso, especialmente na presença de alguns desafios inéditos que envolvem hoje toda a humanidade”, disse Francisco, citando entre eles a crise ecológica, as desigualdades sociais e as migrações de inteiros povos e o relativismo teórico, mas também prático.*

### **Três conselhos**

Antes de concluir seu articulado discurso, o Papa deu outros três conselhos aos teólogos: não perder a capacidade de maravilhar-se, de fazer teologia de joelhos e na Igreja, isto é, no santo povo fiel de Deus.

Francisco se lembrou de uma confissão de uma senhora portuguesa, que de tão religiosa confessava pecados que não existiam, demonstrando grande conhecimento. “Ao final, contou o Papa fiquei com vontade de lhe perguntar: ‘a senhora estudou na Gregoriana?’. Era realmente uma mulher simples, simples... Mas tinha a intuição, tinha o sensus fidei, aquilo que na fé não pode errar.”

O Papa se despediu dos teólogos fazendo votos de que as pesquisas da Associação possam fecundar e enriquecer todo o povo de Deus. Fonte: Rádio Vaticano

---

### **O ano de 2017 do Papa Francisco**

Entre os inúmeros eventos que marcaram 2017, destaque para as viagens internacionais, a mensagem pelos 300 anos de Aparecida e a convocação do Sínodo para a Amazônia



Com 2017 que chega ao fim, a redação brasileira do Vatican News recorda os principais eventos que marcaram o ano do Papa Francisco:

### **Janeiro**

9 - Felicitações ao corpo diplomático

*Entre os temas centrais, Francisco falou da violência e reiterou: “Não à loucura homicida do terrorismo que abusa do nome de Deus”.*

16 - Audiência ao Presidente palestino Abbas

18 - Semana de Unidade dos cristãos

*O Papa recordou os 500 anos da Reforma luterana em Lund: “Nós olhamos mais para aquilo que nos une do que para aquilo que nos divide”.*

### **Fevereiro**

26 - Visita inédita de um Papa à Igreja anglicana de Roma, em que Francisco afirmou que a unidade não se faz em laboratório, mas caminhando juntos.

### **Março**

24 - Encontro com lideranças políticas nos 60 anos dos Tratados europeus

25 - Visita a Milão

### **Abril**

2 - Visita à região da Emília-Romagna

13 - Lava-pés na prisão de Paliano

14 - Via-Sacra no Coliseu

*Ao final, o Papa pediu perdão por todos os males que pesam sobre a humanidade.*

16 - Missa de Páscoa e 90 anos de Bento XVI

28 e 29 - Viagem ao Egito

*Na Missa conclusiva no Cairo, Francisco afirmou: “O único extremismo tolerado para os fiéis é o da caridade”.*

### **Mai**

12 e 13 - Viagem a Fátima

*Francisco canonizou os pastorzinhos Jacinta e Francisco.*

24 - Audiência ao Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump

27 - Visita a Gênova

### **Junho**

3 - Vigília de pentecostes com os carismáticos no Circo Máximo de Roma

28 - Consistório para a criação de cinco cardeais

### **Setembro**

6 a 11 - Viagem à Colômbia

*Na Missa de Cartagena, Francisco condenou com força o narcotráfico.*

### **Outubro**

10 - Comemoração dos 25 anos do Catecismo da Igreja Católica

*O Papa reafirmou com força a condenação à pena de morte.*

12 - Mensagem ao Brasil pelos 300 anos de Aparecida

15 - Canonização dos protomártires brasileiros e anúncio do Sínodo para a Amazônia em 2019

16 - Visita à sede da Fao em Roma

*Pontífice pediu que a linguagem do amor seja inserida como categoria política.*

26 - Conexão via satélite com a estação espacial internacional

### **Novembro**

2 - Missa no cemitério de Netuno e visita às Fossas Ardeatinas

8 - Inauguração do novo ciclo de catequeses na Audiência Geral, desta vez dedicado à Eucaristia

10 - Audiência aos participantes do Simpósio sobre desarmamento nuclear, em que o Papa condenou com firmeza a sua utilização e posse

19 - Celebração do I Dia Mundial dos Pobres

26 a 2 de dezembro - Viagem a Mianmar e Bangladesh

*Francisco encontrou a Prêmio Nobel Aung San Suu Kyi e pediu perdão aos refugiados Rohingya pela indiferença do mundo.*

### **Dezembro**

17 - Francisco comemora seus 81 anos com as crianças do Dispensário Santa Marta

21 - Para os votos de Natal à Cúria Romana, Papa convida a superar a lógica do complôs e evitar a autorreferencialidade

25 - Natal, Bênção Urbi et Orbi

*Francisco reza pelas situações de crise da humanidade.*

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

### **Depois de 50 anos, cristãos puderam celebrar publicamente o Natal em Yangun**

Antes restritas às igrejas, as celebrações do Natal este ano em Yangun foram públicas. Segundo as autoridades, com a explícita intenção de “honrar a visita do Papa Francisco a Mianmar realizada em novembro de 2017 e para demonstrar solidariedade aos cristãos de Mianmar e do mundo”.

Depois de 50 anos, as comunidades cristãs em Mianmar – católicas e protestantes – puderam celebrar publicamente o Natal pelas ruas de Yangun.

Como constatado pela Agência Fides, enquanto no passado a celebração ficava restrita às igrejas, de 23 a 25 de dezembro deste ano foram celebradas diversas liturgias e realizadas festas, caminhadas luminosas e procissões pela cidade, tudo com a expressa autorização do governo.

As comemorações pelo nascimento de Jesus tiveram início no dia 23 na Igreja metodista da Santíssima Trindade e concluíram-se em 25 de dezembro com uma solene liturgia na Catedral católica Santa Maria, em Yangun, na presença do vice-presidente da União da República de Mianmar, Henry Van Yhio.

O bispo auxiliar da Arquidiocese de Yangun, Dom John Saw Yaw Han, falou sobre a felicidade dos cristãos birmaneses, ao mesmo tempo em que encorajou todos os cidadãos “a contribuírem de todas as formas possíveis para a paz e a prosperidade da nação”.

O especial “Festival de Natal” foi realizado com o consenso de Phyo Min Thein, Primeiro Ministro do governo regional de Yangun, e de Mg Mg Spoe, prefeito de Yangun, com a explícita intenção de “honrar a visita do Papa Francisco a Mianmar realizada em novembro de 2017 e para demonstrar solidariedade aos cristãos de Mianmar e do mundo”.

Segundo padre George Mg Mg, a permissão para realizar estas celebrações são o sinal do aumento da liberdade religiosa em Mianmar.

Naw Nilar San, da Igreja Batista, recordou que “em 50 anos nunca havia vivido este tipo de festa de Natal. Muitos cantores cristãos puderam entoar hinos de Natal. E os cristãos ofereceram alimento e bebidas à população de Yangun, sem nenhuma discriminação, levando a todos felicitações e votos de paz. E muitos uniram-se aos festejos”.

“Este ano foi muito significativo na história da ex-Birmânia, porque aos cristãos foi permitido celebrar o Natal com a população, publicamente, pelas ruas. Este Festival de Natal teve o objetivo de promover a coesão social, a compreensão inter-religiosa e a amizade entre os cidadãos”, declarou à Agência Fides padre Thet Tin, pároco local.

Já o leigo católico Toe Toe recorda que “Natal significa mostrar e dar o amor de Cristo à humanidade”.

Thant Shwe, cidadão budista, declarou à Fides ter “apreciado o Festival” acompanhado de sua esposa, “sublinhando que o Natal é uma festa que tem valor para todos os homens e não somente para os cristãos”.

O Festival de Natal da cidade de Yangun – observam os cristãos birmaneses – será recordado como o maior encontro ecumênico e inter-religioso, especialmente com a população budista, na história de Mianmar.

Phyo Min Thein, Primeiro Ministro do governo regional de Yangun, prometeu à população que o Festival de Natal terá continuidade nos próximos anos.

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

### **Arcebispo espanhol escreve carta pastoral por ocasião da Festa da Sagrada Família**

Por ocasião da Festa da Sagrada Família, que a Igreja celebrará no dia 31 de dezembro, o Arcebispo de Sevilha, Dom Juan José Asenjo, dedicou sua mais recente carta pastoral ao sacramento do matrimônio e à célula base da sociedade, que é a família

Na carta, o prelado assinala que “a promoção de uma adequada e orgânica pastoral familiar nas paróquias de nossa Arquidiocese deve ser uma prioridade”, especialmente em face da crise que enfrenta a família por diversos fatores culturais, sociais e políticos.

Arcebispo espanhol escreve carta pastoral por ocasião da Festa da Sagrada Família.jpg

"Tais fatores estão colocando em risco o mesmo conceito de família, desfocando o valor da indissolubilidade do casamento e equiparando a união conjugal a diversas formas de convivência que não podem ser consideradas como verdadeiros matrimônios", indica.

É neste contexto que Dom Asenjo faz uma exortação: "Nossa Igreja diocesana deve anunciar com renovado vigor a verdade do matrimônio e da família e seu sentido no desígnio salvador de Deus, como unidade de vida e amor, aberta à procriação de novas vidas, assim como sua condição de 'Igreja doméstica' e a sua participação na missão da Igreja e na vida da sociedade".

Ressalta que a família cristã, fundada no sacramento do matrimônio, "é ícone e reflexo do amor de Deus pela humanidade e sinal do amor de Cristo por sua esposa, que é a Igreja".

Destaca também que a família, como santuário da vida, "é o âmbito onde a vida, dom de Deus, é acolhida, acompanhada e defendida. Por isso (...) é o fundamento da sociedade, lugar primordial de humanização da pessoa e da convivência civil, pois nela se adquirem os hábitos e os princípios imprescindíveis para uma vida social vivida no amor e na solidariedade".

"Só por isso os poderes públicos deveriam apoiar a família como se merece. Não posso esquecer outra dimensão importante: a família é também comunidade evangelizadora, aberta à missão, pois os pais cristãos têm como um dos seus principalíssimos deveres a transmissão da Fé e a educação cristã de seus filhos", prossegue o Arcebispo na carta pastoral.

Nesse sentido, prepondera que na Diocese se esteja trabalhando para fortalecer a Igreja doméstica a partir de várias iniciativas, como o Mestrado em Ciências do Matrimônio e a Família posto em prática recentemente. A partir da unificação dos conteúdos e metodologias dos cursos pré-matrimoniais que ocorrem na jurisdição eclesial, além do programa de educação para jovens e adolescentes à luz da antropologia cristã; assim como os Centros Orientação Familiar diocesanos, dos quais já são cinco na diocese, criados com o objetivo de apoiar aos matrimônios em dificuldade.

"Nenhuma paróquia da Arquidiocese deveria esquecer de elaborar uma programação específica para este setor pastoral. Em todas as paróquias deve existir uma pequena equipe de serviço à família nas distintas dimensões as quais acabei de aludir. Vai nisso a felicidade dos cônjuges e seus filhos, o futuro da Igreja e o bem comum da sociedade, pois a família é, como nos disse o Concílio, 'a escola do mais rico humanismo'", conclui Dom Asenjo. (EPC)

Conteúdo publicado em <http://www.gaudiumpress.org/content/92131-Arcebispo-espanhol-escreve-carta-pastoral-por-ocasio-da-Festa-da-Sagrada-Familia#ixzz52gUxJoeq>  
Autoriza-se a sua publicação desde que se cite a fonte.

Fonte: Gaudium Press

### **Dom Leonardo: protagonismo dos Leigos e Leigas e a esperança de um Brasil mais cidadão**

O novo ano já se aproxima e com ele a esperança da renovação, da mudança e do protagonismo dos cristãos leigos e leigas, já que a Igreja no Brasil vivencia o Ano Nacional do Laicato, iniciado na festa de Cristo Rei, em novembro de 2017.

No programa Igreja no Brasil especial de fim de ano da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que está no ar em todas as emissoras de TV de inspiração Católica, o bispo auxiliar de Brasília (DF) e secretário-geral da Conferência, dom Leonardo Steiner, deixa uma mensagem de Ano Novo e fala da esperança que a chegada de um novo ano traz. Segundo ele, a Igreja vive do amor do Pai, da proximidade do Filho, da iluminação do Espírito e, por isso, é uma Igreja esperançada.

“A Igreja sempre vive deste amor, desta proximidade, desta luz, e por isso, leva essa luz. Nós sempre temos esperança. Nós temos esperança de um mundo melhor, um Brasil melhor, mais ético, mais político, uma verdadeira política. Um Brasil muito mais próximo, que compreenda melhor os povos indígenas, os quilombolas, os ribeirinhos. Um Brasil que esteja atento às nossas favelas, atento aos pobres e que busque a superação da violência”, destacou.

Em 2018, a Campanha da Fraternidade da CNBB vai trabalhar a temática: “Fraternidade e superação da violência”. A proposta, além de mapear a violência, colocará também em evidência as iniciativas que existem para superá-la, bem como despertar novas propostas com esse objetivo.

Na entrevista, dom Leonardo citou a CF 2018 e disse que o Brasil vive um momento muito difícil, de extrema violência.

“Nós queremos como pessoas de esperança, como uma Igreja esperançada, trabalhar para superação da violência, mas também com o Ano do Laicato que estamos vivendo despertar todos os nossos irmãos leigos e leigas para assumirem a missão da Igreja. Como Igreja serem os anunciadores, como pessoas que ajudam na transformação da sociedade presentes em todos os âmbitos da nossa sociedade, mas ajudem também a superar a violência e criar uma fraternidade maior”, frisou.

Antes de encerrar, o secretário geral da CNBB, deixou uma mensagem de Feliz 2018.

“Todos nós esperamos muito de um ano novo, até sonhamos com um novo ano. Até, às vezes, dizemos: Ano Novo, vida nova. Mas o dia a dia da nossa vida não muda, o que pode mudar é, justamente, nós sermos pessoas transformadas em Cristo, sermos homens e mulheres que atuam mais ativamente na sociedade, que nós sejamos homens e mulheres que ajudem a superar a violência porque no primeiro dia do ano, nós celebramos o Dia Mundial da Paz e nós todos somos necessitados da paz e não apenas na paz que não existe violência, mas a paz como harmonia, a paz como compreensão, a paz como perdão, a paz como fraternidade. Que o ano de 2018 nos ajude a sermos melhores. Deus nos ajude durante o ano de 2018 a sermos homens e mulheres que querem o Brasil melhor e ajude a construir um Brasil melhor. Que o ano de 2018, onde nós teremos eleições, seja um momento em que nós marquemos a nossa presença e escolhamos homens e mulheres que ajudem a construir um Brasil melhor, um Brasil menos corrupto, um Brasil mais ético, um Brasil que realmente cuide de todos os cidadãos. Que Deus abençoe a todos. Um feliz e abençoado Ano de 2018”.

Fonte: CNBB

### **Prior de Taizé, «Na construção da Europa, não é possível recuar»**

O prior de Taizé sublinhou o simbolismo da cidade suíça de Basileia, onde decorre o 40.º encontro promovido pela comunidade ecuménica, na passagem de ano.

“Ao vir aqui, desejaríamos expressar que, na construção da Europa, não é possível recuar”, disse o irmão Alois, na noite de quinta-feira, ao saudar pela primeira vez os participantes no Encontro Europeu de Jovens.

Os participantes são acolhidos não apenas na cidade, mas em toda a região envolvente, na Suíça, França e Alemanha.

“Pela primeira vez, um dos encontros europeus realiza-se na intersecção de três países e, mais, na junção de duas línguas. Basileia é uma cidade europeia”, sublinhou o prior de Taizé.

Os cinco dias do encontro, iniciado esta quinta-feira, são este ano dedicados ao tema da alegria.

O irmão Alois recordou uma experiência recente no Sudão e no Sudão do Sul, onde encontrou pessoas que sofrem com a “exclusão, violência, fome, doenças”.

“Em África, vimos que, nestes locais onde tantas histórias dramáticas se concentram, a presença de crianças faz explodir a vida. A sua alegria de inocentes é quebrada demasiado cedo, quando ganham consciência das provas injustas que lhes são impostas. Contudo, a sua alegria é um raio de luz com o qual gostaríamos de ser iluminados”, declarou.

Para 2018, o prior da comunidade ecuménica apresentou quatro propostas sobre a alegria, que torna os cristãos “ainda mais sensíveis ao sofrimento dos outros”.

Fonte: Catolicos

### **Novidades no processo de beatificação do Padre Reus**

Nas vésperas do Natal, o processo de beatificação do sacerdote alemão, Padre João Batista Reus, ganhou um novo capítulo. Durante assembleia no Santuário Sagrado Coração de Jesus, em São Leopoldo - erguido ao lado do túmulo do presbítero -, o bispo da Diocese de Novo Hamburgo, Dom Zeno Hastenteufel, apresentou um documento que pode ser determinante para a proclamação do religioso como beato.

Dom Zeno recebeu de Omar Slaviero, de 57 anos, o laudo médico que avalia que a recuperação do paciente após um acidente vascular cerebral (AVC) e uma consequente hidrocefalia (quando há um aumento de líquido entre o crânio e o cérebro) foi “totalmente atípica e cientificamente inexplicável”.

Entrevistado pelo site GaúchaZH, o neurocirurgião Eduardo Mello Rodrigues, responsável por tratar Omar, declarou que a recuperação do paciente “foi fora dos padrões, algo que eu não consigo explicar”. “Desde o início me chamou a atenção o otimismo da esposa dele na recuperação, algo totalmente incompatível com a realidade do paciente. Acredito que a fé transforma, sim”, afirmou.

O AVC aconteceu quando, após regressar de mais um dia de trabalho, Omar começou a sentir fortes dores na cabeça. Logo, o morador da cidade gaúcha de Sapucaia realizou exames em um hospital local, sendo encaminhado posteriormente à São Leopoldo para fazer uma tomografia.

Depois da constatação de um AVC hemorrágico, Omar foi imediatamente transferido à sala de cirurgia de um hospital de Novo Hamburgo, e lá, foi atendido pelo neurocirurgião.

A primeira cirurgia causou complicações e fez com que o paciente entrasse em coma. Para piorar a situação, durante a recuperação, Omar foi acometido por uma infecção hospitalar. Sem alternativas devido ao quadro médico que apresentava, ele teria de fazer outra cirurgia, desta vez ainda mais arriscada.

A esposa de Omar, Inês Slaviero, revelou que, estando aflita com toda aquela situação, se colocou a rezar e fez o pedido definitivo pedindo a intercessão do Padre Reus.

"O doutor me chamou de lado e praticamente disse para eu me despedir do meu marido. Se a primeira cirurgia já era arriscada, a segunda era um atestado de morte. Mas eu estava muito confiante, não chorei nenhuma vez. Tenho o Padre Reus comigo desde sempre. É Deus e Padre Reus", contou Inês, que é casada com Omar há mais de 30 anos.

A esposa ainda recordou que, "em determinado momento, quando ele ainda estava se recuperando da primeira cirurgia, eu não aguentava mais e falei assim: 'Padre Reus, eu quero uma resposta até amanhã, seja qual for'. Peguei um santinho que entregaram aqui na igreja e coloquei embaixo do travesseiro dele. No outro dia, ele acordou".

Após ser curado da enfermidade, Omar declarou se lembrar muito pouco do que tivera ocorrido. Mesmo se considerando devoto de longa data do padre, somente agora se diz entendido, de fato, do poder de sua fé.

Após seu "segundo nascimento", como ele mesmo observa, acredita sentir que está com a memória ainda melhor, além de ter se tornado um homem mais emotivo. "Aqui em São Leopoldo, é difícil não ser devoto de Padre Reus. Mas o que aconteceu comigo foi incrível", falou.

O caso ocorreu em 2015, entretanto, somente agora foi revelado, pois, de acordo com Inês, eles não se sentiam à vontade para revelar a graça alcançada. Porém, em setembro deste ano, em uma viagem à Fátima, Portugal, o casal decidiu contar a história ao bispo.

Agora, o laudo médico deve ser encaminhado a Roma, Itália, para apreciação das autoridades do Vaticano. Caso a prova seja avaliada como conclusiva, representantes podem ser enviados à cidade gaúcha para investigar o episódio de fé. Se tudo ocorrer conforme o desejo do casal e do bispo Dom Hastenteufel, a beatificação do Padre Reus ficará mais próxima de ser concretizada.

O sacerdote nascido em 10 de julho de 1868 na cidade alemã de Pottenstein teve uma educação religiosa primorosa fornecida pelos seus pais. Quando completou seus 26 anos, decidiu ingressar à Companhia de Jesus e, ao encerrar sua formação como jesuíta, foi designado a trabalhar no Brasil.

Em nosso país, Padre Reus exerceu as funções de pároco nas cidades gaúchas de Rio Grande, Porto Alegre e São Leopoldo. Nesses lugares, ficou conhecido por sua piedade e devoção. Também por muitos anos, ministrou aulas de teologia e foi orientador espiritual no Colégio Cristo Rei, em São Leopoldo.

Por conta dos milagres que são conferidos a sua pessoa, ao falecer em 21 de julho de 1947, o presbítero já tinha fama de santidade. Mais tarde, em 1958, teve início seu processo de beatificação, que em 2017, com este recente caso da cura de Omar Slaviero, ganhou novos desdobramentos.

Fonte: Catolicos

### **Igreja na Alemanha dedicará 2018 à Família**

"Juntos para sempre. No itinerário do matrimônio sacramental" será nas Dioceses e paróquias alemãs o tema do domingo da Sagrada Família, neste dia 31 de dezembro, mas que acompanhará a Igreja na Alemanha durante todo o 2018. Um subsídio pastoral, com o mesmo título, foi publicado a pedido de Papa Francisco na Amoris laetitia para um maior envolvimento da comunidade cristã no acompanhamento dos casais que se preparam para o casamento.

O subsídio dividido em quatro partes, apresenta algumas "reflexões, indicações e inspirações" com algumas experiências já em andamento; oferece material para compreender "o que é casamento cristão"; também indica material para a oração e as celebrações sobre o tema do matrimônio e aponta uma série de link e outros recursos disponíveis na Alemanha.

“O grande debate que aconteceu neste ano com relação à abertura do casamento civil aos casais do mesmo sexo”, escreve na introdução ao subsídio o presidente da Comissão dos Bispos alemães para o casamento e a família, o arcebispo de Berlim Heiner Koch, “mostrou que a nossa visão do matrimônio sacramental não é entendido pela maioria”; por isto está sendo colocado à disposição este material, para que a partir das paróquias possa acontecer um debate com um assunto que “que não pode ser já simplesmente adquirido”.

Uma das dificuldades é manter firme o laço entre magistério da Igreja sobre o matrimônio e a prática: “Existem faz tempos várias propostas de preparação ao matrimônio nas (arqui)dioceses cujos conteúdos e modalidades devem enfrentar os desafios da sociedade que muda, com a preocupação de ir ao encontro das pessoas em suas respectivas situações de vida”, escreve ainda Koch.

Fonte: Catolicos

-----.